MEMÓRIAS, CAMINHOS E DESCOBERTAS

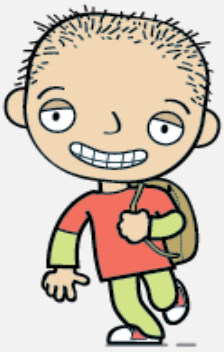
Sociedade e Natureza

Versão Preliminar

1

PRIMEIRO ANO

GUIA DE PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR



MEMÓRIAS, CAMINHOS E DESCOBERTAS

Sociedade e Natureza

Guia de Planejamento e Orientações ao Professor
1º Ano

São Paulo, 2015

Prezado Professor...

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, nos últimos anos obteve grandes avanços nas diretrizes curriculares para o ensino: em Língua Portuguesa com o programa "Ler e Escrever", bem como na Matemática com o projeto "Educação Matemática nos Anos Iniciais" (EMAI).

Em 2012, atendendo as diretrizes do Programa Educação Compromisso de São Paulo e as solicitações e anseios da rede, iniciamos um trabalho com foco nas áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas: História e Geografia.

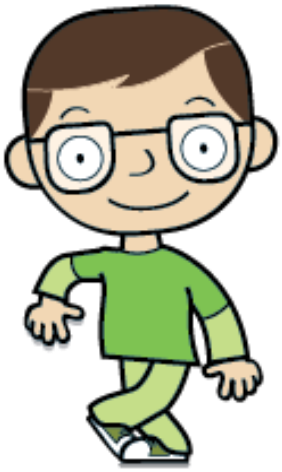
Você está recebendo os resultados das discussões do currículo, que deram origem à produção deste primeiro volume, o qual traz sequências didáticas e orientações para o trabalho do primeiro semestre.

O Projeto Memórias, Caminhos e Descobertas é voltado para alunos e professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Tem o intuito de orientar a ação pedagógica, com propostas de atividades possíveis de serem realizadas em conjunto com seus alunos.

Esperamos, com este material, contribuir para o estudo sobre a Sociedade e Natureza, e o trabalho com os alunos.

Herman Voorwald

Secretário da Educação do Estado de São Paulo



Sobre o nosso projeto...

O Projeto Memórias, Caminhos e Descobertas compreende um conjunto de sequências didáticas que contemplam as expectativas de aprendizagem descritas nas Orientações Curriculares de Ciências, Geografia e História.

A elaboração do Projeto ficou a cargo das equipes do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais (CEFAI), do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais (CEFAF) e do Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAESP), além dos Grupos Referência formado por PCNP dos Anos Iniciais e PCNP dos Anos Finais, especialistas das três disciplinas: Ciências, Geografia e História que atuam nas Diretorias de Ensino de diferentes regiões do estado de São Paulo e membros de universidades renomadas.

O Grupo Referência realizou estudos coletivos, sobre como o Currículo de Ciências, Geografia e História dos Anos Iniciais poderia ser desenvolvidos junto aos alunos. A escolha de conteúdos, conceitos e metodologia se deu a partir de longos estudos e discussões, sobre as necessidades de ensino e de aprendizagem, além da metodologia adequada. Seu trabalho consistiu na elaboração de um currículo consonante as exigências e demandas dessa nova geração de alunos e de atividades que articulassem conteúdos e conceitos com práticas de investigação, observação e reflexão.

O material está estruturado de forma a desenvolver expectativas de aprendizagem, consideradas como um conjunto de fazeres e saberes a partir de conteúdos específicos de cada área, desenvolvidos por atividades investigativas, nas quais é importante que o aluno reflita e seja capaz de relatar o que fez, tomando consciência de suas ações e propondo explicações para os fenômenos observados.

Além do compromisso de formar alunos que desenvolvam o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa, desejamos também que os alunos mobilizem suas capacidades de leitura e escrita em diferentes gêneros do discurso, tanto em linguagem oral, quanto escrita.

Neste primeiro volume estão organizadas três sequências didáticas com atividades voltadas para as áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas: História e Geografia.

Afirmamos aqui que o sucesso do Projeto depende da organização e do trabalho realizado pelos professores junto a seus alunos. Assim, esperamos que todos os professores dos anos iniciais se envolvam no Projeto e desejamos que seja desenvolvido um excelente trabalho em prol da aprendizagem de todos os alunos.

Equipe CEFAI

Sumário

A Articulação entre as disciplinas de Ciências, Geografia e História no trabalho cotidiano em sala de aula 11

Sequência 01 - Os fenômenos da Natureza - Seres Vivos e Não Vivos 21

Começo de Conversa 23

Estrutura da Sequência 25

Quadro síntese de situações de aprendizagens 28

Atividade 01 - *Roda de Conversa e encaminhamento de pesquisa* 30

Atividade 02 – *ORIENTAÇÕES GERAIS* 35

Atividade 02 - *MOMENTO 01 - Produção de Cartaz Comparativo - Socialização* 37

Atividade 02 - *MOMENTO 02 - Produção de cartaz Comparativo - parte 2* 40

Atividade 03 - *Elaboração de painel "Fenômenos da Natureza"* 47

Atividade 04 – *ORIENTAÇÕES GERAIS* 55

Atividade 04 - *MOMENTO 01 - Estudo do Meio* 56

Atividade 04 - *MOMENTO 02 - Produção coletiva de lista* 63

Sequência 02 - As Representações do Espaço ..... .67

Começo de Conversa 69

Estrutura da Sequência 71

Quadro síntese de situações de aprendizagens 73

Atividade 01 - *Roda de Conversa e Produção de Lista* 75

Atividades 02, 03 e 04 – *ORIENTAÇÕES GERAIS* 78

Atividade 02 - *Leitura Compartilhada* 81

Atividade 03 - *Encontrando informações no mapa da América do Sul* 84

Atividade 04 - *Encontrando informações no mapa da América do Sul – Escrita* 85

Atividade 05 e 06 - *ORIENTAÇÕES GERAIS* 86

Atividade 05 - *Visita aos Espaços da Escola* 89

Atividade 06 - *Elaboração de lista dos espaços visitados* 90

Atividade 07 e 08 - *ORIENTAÇÕES GERAIS*.....91

Atividade 07 – *Brincando de localizar na Sala de Aula* 92

Atividade 08 – *Brincadeira Jogo do Twister* 94

Atividade 09 - *Conhecendo o entorno da escola* 96

Sequência 03 - O Tempo e a História de Vida 102

Começo de Conversa 103

Estrutura da Sequência 105

Quadro síntese de situações de aprendizagens 107

Atividade 01 - *ORIENTAÇÕES GERAIS* 108

Atividade 01 - *MOMENTO 01- Leitura* 111

Atividade 01 - *MOMENTO 02-Produção de Cartaz* 112

Atividade 01- *MOMENTO 03-Socialização das ideias a partir do cartaz* 115

Atividade 02 – *Os objetos e sua evolução* 116

Atividade 03 – *Estou Crescendo!!!* 122

Atividade 04 –*Nome e sobrenome* 130

Atividade 04 - *MOMENTO 01- Elaboração de roteiro de pesquisa* 131

Atividade 04 - *MOMENTO 02 – Minha Origem* 143

Atividade 05 –*Parabéns a você* 146

Atividade 06 –*Minha História* 151

Atividade 06- *MOMENTO 01- Objetos que fizeram parte da minha vida* 153

Atividade 06 - *MOMENTO 02- Contando a Minha História* 156

A Articulação entre as disciplinas de Ciências, Geografia e História no trabalho cotidiano em sala de aula.

Andréa Freitas e Edimilson Ribeiro

Introdução

O Projeto "Memórias, Caminhos e Descobertas - Sociedade e Natureza" tem por finalidade aprofundar os conhecimentos dos alunos em relação as disciplina de Ciências, Geografia e História. Cabe a essas disciplinas do currículo o desenvolvimento intelectual das crianças, bem como seu contato com as especificidades desses conhecimentos, bem como, a imersão em textos em que seu conteúdo temático seja tratado dos assuntos relacionados as áreas.

A Língua Portuguesa, assim como a Matemática são, em suas essência, articuladoras entre todas as disciplinas do currículo. Podemos tomar como exemplo o uso da leitura e da escrita no contato frequente e sistemático com textos que circulam na esfera científica que favorecem a capacidade de interação dos alunos com o conhecimento científico, bem esse contato favorece os alunos no aprendizado da estrutura e organização dos gêneros do discurso específicos e no desenvolvimento das capacidades de leitura dos mesmos.

Para se comunicar bem nas áreas que envolvam o conhecimento científico e o desenvolvimento do pensamento crítico é necessário um domínio

de como se estruturam os gêneros dos discursos típicos das disciplinas citadas, tanto os gêneros orais – fala informal e formal pública, quanto os gêneros escritos – artigos expositivos para comunicar ideias sobre Ciências, Geografia ou História, as narrativas e os relatos típicos da história dos povos, os gêneros peculiares da divulgação científica, assim como, gêneros considerados multissemióticos, como as plantas, croquis, gráficos, tabelas, infográficos, vídeos[1], entre outros.

Cabe ao ensino da língua materna proporcionar o contato com os gêneros típicos das diversas áreas do conhecimento, bem como, ao ensino da matemática, o trabalho com os textos peculiares de diversas áreas do conhecimento e esferas de circulação. As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática têm como sua responsabilidade a articulação entre as demais áreas do conhecimento. Exemplo disso, podemos discutir a articulação de conceitos de localização ligados, tanto a Geografia, quanto a Matemática, pois as duas disciplinas trabalham o mesmo conteúdo a partir de pontos de vistas diferenciados, entretanto, na própria aula de Matemática cabe uma reflexão do ponto de vista da Geografia e o espaço geográfico.

Em relação aos conteúdos de Ciências podemos realizar a articulação dos procedimentos de leitura e escrita necessários para textos que se comprometem a divulgar ciências, como os artigos expositivos, você sabia, curiosidade científica, entre outros que compõem essa esfera de circulação, bem como, textos que – de alguma forma – abordem (ou permeiem) o conhecimento científico, cada vez mais necessário na construção de capacidades de leitura e compreensão de mundo a partir de seu cotidiano.

No que diz respeito à disciplina de História, pode-se observar uma articulação total com o ensino da língua materna, já que as memórias, relatos pessoais e de grupo e as narrativas são gêneros textuais comuns ao ensino das duas disciplinas. Entretanto a reflexão que importa é a elaboração de textos de natureza histórica, o trabalho com as fontes e os sujeitos históricos.

[1] Para compreender mais sobre o tema é importante realizar uma leitura de estudo do texto "Os letramentos e o papel da linguagem nas Orientações Curriculares do Estado de São Paulo – Ensino Fundamental / Anos Iniciais – das áreas de Ciências Humanas e da Natureza", de autoria da prof. Drª. Roxane Rojo, presente no documento institucional.

A análise das expectativas de Aprendizagens do projeto.

A partir da leitura crítica dos quadros de expectativas de aprendizagens das disciplinas de Ciências, Geografia e História, observa-se que além da Matemática e da Língua Materna estarem intrinsecamente no conhecimento das disciplinas de todo o currículo, que os próprios conceitos, conteúdos, procedimentos e atitudes dessas disciplinas convergem para um aprendizado mais amplo, global, visto que, o conhecimento é apropriado de maneira única, uniforme e que a escola - na maioria das vezes - ao longo dos anos o reproduz de forma isolada, quase sem nenhuma contextualização entre os conhecimentos das áreas.

Um currículo integral tem por finalidade formar os alunos em todas as áreas de conhecimento, mas além disso, procura ensinar os conceitos e conteúdos vinculados não só ao conhecimento de uma determinada disciplina, mas sim, que o conhecimento é interdisciplinar, assim como a forma de ensinar está vinculada as vivências dos alunos. Nesta abordagem a escola procura formar o aluno em sua integralidade, realizando uma imersão nas práticas sociais reais mediadas pela leitura, escrita, as diferentes linguagens das artes (teatro, artes visuais, música e dança), o conhecimento científico, o pensamento crítico, os novos letramentos da era digital e o autoconhecimento para interagir com eficiência nesse mundo marcado pela globalização do conhecimento, das ideias e das práticas.

As expectativas de aprendizagem que compõem o projeto tem a preocupação de formar esse aluno que investigue a realidade ao seu redor, bem como as questões mais amplas que envolvem as várias escalas de análises: local, regional, nacional e global.

Os quadros a seguir despontam as expectativas de aprendizagem das disciplinas de Ciências, Geografia e História a partir de temas que devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, a partir da contextualização do conhecimento e a integração entre os conhecimentos. O escopo do projeto é qualificar ainda mais o trabalho do professor e suas práticas diárias do processo de ensino e de aprendizagem na sala de aula.

1º SEMESTRE

Tema	Sequências	Expectativas de Aprendizagem
1º Ano **Conhecendo a Minha História e a complexidade dos espaços que ocupo**	**Os Fenômenos da Natureza, os Seres Vivos e Não Vivos** **As representações do Espaço** **O tempo e a História de Vida**	◆ Identificar a existência de algumas formas de conhecimento. ◆ Identificar, registrar (de diferentes formas) e comunicar, a partir da observação da natureza, as características comuns dos seres vivos e não vivos. ◆ Pesquisar, registrar (de diferentes formas) e comunicar semelhanças e diferenças entre diversos seres vivos, identificando características comuns e específicas. ◆ Agrupar os seres vivos com base em características comuns de acordo com critérios próprios e ou científicos. ◆ Reconhecer a existência de seres vivos que não são animais nem vegetais. ◆ Reconhecer o globo terrestre e os mapas como formas de representação do espaço. ◆ Localizar objetos e a sua posição em relação a outros, reconhecendo as relações espaciais: topológicas, euclidianas e projetivas. ◆ Organizar as atividades do cotidiano seguindo uma sequência cronológica. ◆ Utilizar, progressivamente, vocabulário relativo ao conceito de tempo na construção de relatos históricos. ◆ Utilizar diferentes tipos de fontes (escritas, orais, materiais, musicais, imagéticas, entre outras) para comunicar fatos relativos ao seu passado e de sua família.
2º Ano **Paisagem e Ambiente: suas mudanças no tempo**	**Ambiente e Ação Humana** **Lugares, Itinerários e as Representações do Espaço** **Marcação do tempo, História Pessoal e da Localidade**	◆ Investigar e analisar, semelhanças e diferenças entre vários ambientes, reconhecendo os elementos (água, solo, ar e os seres vivos e não vivos) comuns entre eles. ◆ Comunicar a partir de diferentes formas de registros como os elementos se relacionam no ambiente. ◆ Reconhecer-se como ser humano e perceber-se como parte integrante da natureza e do ambiente. ◆ Reconhecer a ação humana como um dos agentes transformadores do ambiente em escala local e global. ◆ Investigar e estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem valorizando a diversidade da vida. ◆ Identificar a água, o solo e o ar como elementos essenciais para a vida, valorizando sua proteção e posicionando-se criticamente em relação à poluição. ◆ Reconhecer e valorizar a fauna e flora local, identificando plantas e animais presentes em seu ambiente. ◆ Relacionar a extinção de plantas e animais com as alterações ambientais e refletir sobre as ações para a preservação das espécies ameaçadas. ◆ Compreender a utilização dos lugares e os itinerários no entorno da escola, da moradia e o bairro em que vive. ◆ Reconhecer o sentido de pertencimento do lugar onde vive. ◆ Representar trajetos, fazendo uso de legenda, proporção, visão vertical e oblíqua. ◆ Conhecer e diferenciar os diversos instrumentos de contagem de tempo usados por diferentes sociedades ao longo da história. ◆ Localizar temporalmente acontecimentos históricos em realidades próximas. ◆ Conhecer fatos do passado da comunidade por meio de pesquisa e trabalho com fontes, documentos históricos de acervos familiares. ◆ Identificar fatos históricos, por meio de textos e imagens relativas à história local. ◆ Relatar oralmente ou por escrito fatos sociais relativos à história da comunidade, organizando-os cronologicamente.

3º Ano **A Ação Humana transformadora da vida das pessoas, da paisagem e do ambiente**	**Minha Vida, Minha Terra, Meu Universo...** **As Transformações Humanas e a Cartografia** **Memórias e fatos Sociais - Mudanças e Permanências**	◆ Reconhecer a esfericidade da Terra, sua estrutura e sua composição. ◆ Identificar os movimentos de rotação e translação da Terra e relacioná-los com os ciclos dia-noite e as estações do ano. ◆ Determinar os pontos cardeais a partir do movimento aparente do Sol. ◆ Identificar direção e tamanho das sombras formadas pela luz do Sol relacionando com diferentes horários do dia e do ano. ◆ Reconhecer diferentes tipos de mapas e plantas cartográficas. ◆ Utilizar signos e símbolos cartográficos na elaboração de representações do espaço; ◆ Reconhecer na organização do espaço as interações entre sociedade e natureza em diferentes escalas. ◆ Reconhecer a interação entre o ser humano e a paisagem em diferentes contextos e as consequências que resultam destas relações. ◆ Reconhecer nas representações do espaço as transformações dos lugares, a partir da dinâmica populacional. ◆ Relacionar os fatos sociais e coletivos ocorridos em sua vida. ◆ Reconhecer as mudanças e permanências históricas do seu contexto social no seu cotidiano.
4º Ano **Como ocupamos nosso planeta ao longo do tempo?**	**O Lixo que produzimos e nossa consciência socioambiental** **As mudanças da paisagem e os lugares que ocupamos na Terra** **A História e as Categorias Temporais, suas mudanças, suas permanências**	◆ Reconhecer o lixo como uma produção individual e coletiva, que contribui para degradação ambiental, prejudicando a qualidade de vida da população. ◆ Valorizar a redução no consumo, a reutilização e a reciclagem de materiais como ações ambientalmente sustentáveis. ◆ Identificar as escalas de tempo envolvidas na decomposição de materiais e objetos. ◆ Diferenciar o lixo reciclável do não reciclável e analisar os impactos ambientais provocados por ambos. ◆ Valorizar a coleta seletiva de resíduos sólidos como forma de melhoria da qualidade de vida e do ambiente. ◆ Identificar e utilizar os recipientes específicos (símbolos e cores) para o descarte de diferentes materiais recicláveis. ◆ Utilizar conhecimentos geográficos e cartográficos sobre os temas cidade e população, ao ler e interpretar mapas, tabelas e gráficos. ◆ Reconhecer as influências geo-históricas na formação do território brasileiro. ◆ Conhecer a formação e ocupação populacional dos lugares. ◆ Utilizar as categorias de tempo ao analisar objetos, produções sociais e culturais e outros elementos. ◆ Produzir relatos orais e escritos, utilizando vocabulário específico relacionado ao tempo. ◆ Identificar as relações entre os acontecimentos cotidianos e os fatos históricos, levantando hipóteses para tais relações. ◆ Utilizar conhecimentos geográficos e cartográficos sobre os temas cidade e população, ao ler e interpretar mapas, tabelas e gráficos. ◆ Reconhecer e analisar as diferenças no trabalho e nos ritmos da cidade e do campo. ◆ Reconhecer as influências geo-históricas na formação do território brasileiro. ◆ Conhecer a formação e ocupação populacional dos lugares. ◆ Utilizar as categorias de tempo ao analisar objetos, produções sociais e culturais e outros elementos. ◆ Identificar as relações entre os acontecimentos cotidianos e os fatos históricos, levantando hipóteses para tais relações. ◆ Compreender a história local ou regional apropriando-se de procedimentos de historiador. ◆ Compreender textos e imagens como fontes para a construção do conhecimento histórico.

5º Ano **A diversidade de culturas, sociedades, ambientes e paisagens**	**Os mistérios do Nosso Universo** **Brasil e seu Regionalismo, suas diversidades: culturais, Climáticas e multiculturais.** **Organização Social: As mudanças e Permanências dos movimentos Políticos e Sociais**	◆ Distinguir as regularidades e modificações naturais do clima em várias épocas do ano. ◆ Distinguir as regularidades e modificações naturais do clima em várias épocas do ano. ◆ Relacionar as estações do ano com a inclinação no eixo de rotação da Terra. ◆ Comparar o ambiente nas diferentes estações do ano, estabelecendo relações com temperaturas, índices pluviométricos e outras características climáticas. ◆ Analisar o ciclo da água nas diferentes estações do ano, identificando em qual delas ele ocorre mais rápido ou mais lentamente. ◆ Identificar fatores que podem gerar enchentes e propor formas de minimizar sua concretização e seus efeitos. ◆ Comparar a Terra com outros planetas do sistema solar, identificando, registrando e comunicando semelhanças e diferenças. ◆ Relacionar as características dos planetas com sua distância em relação ao Sol. ◆ Distinguir a grandiosidade das distâncias envolvida nas escalas astronômicas em relação às distâncias terrestres. ◆ Identificar algumas constelações no céu e utilizá-las como pontos de referência para orientação no espaço e no tempo. ◆ Reconhecer a existência de vários objetos celestes sendo capaz de comparar e diferenciar uns dos outros. ◆ Diferenciar astronomia de astrologia, posicionando-se criticamente a essas formas de conhecimento. ◆ Utilizar diferentes formas de representação para identificar e comparar os fenômenos que ocorrem nas regiões brasileiras. ◆ Localizar lugares em que ocorrem os fenômenos naturais e os provocados pela ação humana, nas diferentes formas de representação do espaço. ◆ Compreender as consequências ambientais, relacionando-as com o uso e a ocupação do solo. ◆ Identificar e reconhecer as cidades e metrópoles brasileiras e mundiais. ◆ Reconhecer e identificar as características da população que vive nas metrópoles. ◆ Relacionar o processo de urbanização no Brasil com as alterações correspondentes aos biomas. ◆ Utilizar as categorias de tempo ao analisar acontecimentos históricos regionais e nacionais. ◆ Utilizar as medidas de tempo: década, século, período histórico, época na análise e na produção de relatos orais e escritos. ◆ Compreender a periodização de tempo histórico e suas relações com a transformação da sociedade brasileira. ◆ Analisar diferentes fontes para a construção de explicações históricas sobre mudanças e permanências, causas e consequências nos diferentes fatos. ◆ Elaborar textos de temáticas históricas, utilizando diversas fontes, destacando a participação de diferentes sujeitos em seus contextos temporais e espaciais e construindo explicações para acontecimentos e processos.

2º SEMESTRE

Tema	Sequências	Expectativas de Aprendizagem
1º Ano **Conhecendo a Minha História e a complexidade dos espaços que ocupo**	**Seres Vivos e seu Ciclo de Vida** **Paisagem e as relações sociais** **O tempo e a História de Vida**	◆ Valorizar a diversidade biológica, posicionando-se contra quaisquer formas de discriminação, menosprezo ou maltrato com plantas e animais. ◆ Reconhecer a existência de um ciclo vital para todos os seres vivos, que inclui nascimento, crescimento, reprodução e morte. ◆ Pesquisar ciclos vitais de diferentes seres vivos, identificando semelhanças e diferenças entre eles. ◆ Reconhecer as diferentes escalas de tempo no ciclo vital dos seres vivos. ◆ Conhecer e valorizar formas de higiene pessoal e do ambiente como elementos fundamentais para a promoção e manutenção da saúde individual e coletiva. ◆ Reconhecer diferentes modos de vida e estabelecer relações com o seu jeito de viver com o de outros povos. ◆ Respeitar os vários padrões de cultura dos povos. ◆ Identificar os elementos naturais e construídos das paisagens. ◆ Identificar as formas de utilização da água relacionando com o consumo consciente. ◆ Conhecer fatos de seu próprio passado e de sua família, distinguindo a memória pessoal e a dos adultos a respeito dele. ◆ Relatar oralmente, por escrito ou por meio de imagens, os acontecimentos familiares e sociais vivenciados pelo aluno, organizando-os cronologicamente.
2º Ano **Paisagem e Ambiente: suas mudanças no tempo**	**Ambiente e Qualidade de Vida** **Mudanças da paisagem: Uso e ocupação do solo.** **Compreendendo os fatos históricos das comunidades próximas**	◆ Reconhecer a alimentação como fonte de energia para as mais variadas formas de vida do planeta. ◆ Identificar a existência de uma cadeia alimentar e reconhecer a importância de cada uma de suas etapas na preservação da biodiversidade. ◆ Comparar diferentes modos de alimentação entre os seres vivos e relacioná-los ao seu habitat. ◆ Reconhecer diferentes estratégias de sobrevivência como mimetismo e camuflagem. ◆ Compreender a saúde como um bem individual, construído socialmente. ◆ Reconhecer-se como integrante no alcance e manutenção da saúde, assumindo cuidados com seu corpo e com o dos colegas. ◆ Reconhecer alterações fisiológicas do próprio corpo. ◆ Compreender as formas de higiene pessoal e do ambiente, como elementos fundamentais para a promoção e manutenção da saúde individual e coletiva. ◆ Conhecer e valorizar o trabalho dos profissionais da saúde. ◆ Identificar, valorizar e comunicar hábitos saudáveis de autocuidado e com o outro, evitando riscos à saúde e ao ambiente. ◆ Identificar animais que podem ser prejudiciais à saúde assumindo medidas preventivas. ◆ Reconhecer as mudanças que ocorrem na paisagem ao longo do tempo em diferentes momentos (espaço e tempo). ◆ Identificar as formas de utilização dos meios de transporte, alimentação e vestuário do passado e do presente. ◆ Identificar as mudanças e permanências que ocorrem na paisagem em relação à vegetação e ao tempo atmosférico no dia-a-dia e ao longo do ano. ◆ Identificar as formas de utilização da água relacionando com o consumo consciente. ◆ Localizar temporalmente acontecimentos históricos em realidades próximas. ◆ Identificar fatos históricos, por meio de textos e imagens relativas à história local. ◆ Relatar oralmente ou por escrito fatos sociais relativos à história da comunidade, organizando-os cronologicamente.

3º Ano		
A Ação Humana transformadora da vida das pessoas, da paisagem e do ambiente	**Os órgãos de sentido e a interação com o ambiente** **Cidade e Campo: suas relações sociais** **Sujeitos e fatos Sociais - Mudanças e Permanências**	◆ Reconhecer a importância dos órgãos sensoriais dos seres vivos na percepção do ambiente onde vivem e seu papel na interação com os outros. ◆ Propor e realizar experimentos simples para investigar o sistema sensorial humano. ◆ Comparar o sistema sensorial humano e de outros animais, identificando semelhanças e diferenças entre eles. ◆ Identificar as partes do corpo responsáveis pela percepção e aquisição de informações como cheiro, temperatura, sonoridade, gosto e cor. ◆ Relacionar a percepção e interpretação de sabores, aromas, sons, visão, formas, calor e texturas a fatores orgânicos, afetivos e culturais. ◆ Investigar, registrar e comunicar semelhanças e diferenças entre diversos objetos presentes no cotidiano, identificando materiais que os constituem. ◆ Classificar os materiais de acordo com suas características e propriedades. ◆ Reconhecer que todos os produtos que temos acesso são uma combinação de matéria prima, processos tecnológicos e o trabalho humano. ◆ Reconhecer e nomear os diferentes estados físicos da matéria e sua relação com a temperatura. ◆ Desenvolver autonomia de investigação, propondo experimentos simples com diferentes materiais, para verificar suas características e propriedades físicas e químicas. ◆ Distinguir a origem e processos básicos de produção de bens de consumo, naturais ou industrializados. ◆ Reconhecer e valorizar a participação humana em todas as etapas de geração de bens de consumo. ◆ Diferenciar os impactos ambientais resultantes da produção de bens de consumo. ◆ Caracterizar semelhanças e diferenças na cadeia produtiva, reconhecendo o desenvolvimento tecnológico como agente das mudanças observadas na produção de bens no passado e no presente. ◆ Apontar o impacto do desenvolvimento tecnológico na sociedade, seus aspectos positivos e negativos. ◆ Valorizar o uso consciente da tecnologia e de seus produtos, evitando desperdícios e consumo abusivo de bens. ◆ Compreender a importância da água, da atmosfera e do solo para a população das cidades e do campo. ◆ Reconhecer a importância e as formas de utilização dos serviços públicos em geral (lazer, serviços, saneamento básico, saúde...) para a comunidade local. ◆ Utilizar as categorias temporais para relacionando aos acontecimentos sociais vividos. ◆ Identificar os diferentes sujeitos históricos envolvidos de um mesmo fato. ◆ Reconhecer as características de textos históricos. ◆ Produzir textos históricos tendo como apoio diversas fontes de pesquisa.

4º Ano		
Como ocupamos nosso planeta ao longo do tempo?	**A poluição no ambiente em que vivemos** **O processo de urbanização e os Impactos Ambientais** **Os Fatos Históricos e suas diferentes versões**	◆ Distinguir o lixo tóxico, sua origem e malefícios à saúde humana e ao ambiente, reconhecendo as formas corretas de descarte. ◆ Reconhecer as formas de geração e destinação do lixo tecnológico. ◆ Identificar o ciclo da água na natureza e estabelecer relações com clima terrestre. ◆ Valorizar o uso consciente da água como forma de preservação da vida. ◆ Reconhecer a poluição do ar e da água como problema social, distinguindo suas causas e sugerindo ações de melhorias. ◆ Identificar o ciclo da água na natureza e estabelecer relações com o clima terrestre. ◆ Valorizar o uso consciente da água como forma de preservação da vida. ◆ Reconhecer a poluição do ar e da água como problema social, distinguindo suas causas e sugerindo ações de melhorias. ◆ Comparar as diferentes formas de preparação dos alimentos e relacioná-las com suas propriedades nutricionais e sua conservação. ◆ Distinguir, por meio da realização e proposição de experimentos simples, como ocorre à conservação de alimentos. ◆ Identificar variadas formas de conservação de alimentos priorizando os procedimentos mais adequados. ◆ Reconhecer os elementos que constituem os rótulos dos alimentos (prazo de validade, gorduras, açúcares...). ◆ Avaliar as condições de higiene, preparação e refrigeração adequada nos postos de venda de alimentos utilizando esses elementos como fatores determinantes para o consumo crítico desses produtos. ◆ Comparar diferentes modos de alimentação entre os seres humanos e relacioná-los às condições sociais e econômicas, ambientais e a pluralidade cultural. ◆ Distinguir a importância do aproveitamento de alguns alimentos que geralmente são desperdiçados. ◆ Identificar a existência do sistema digestório, órgãos e funções envolvidos na digestão física e química dos alimentos. ◆ Valorizar a mastigação como parte importante do processo digestivo. ◆ Diferenciar os tipos de alimentos, reconhecendo a importância de cada um para o desenvolvimento físico e manutenção da saúde. ◆ Reconhecer e valorizar a ingestão de frutas, verduras e legumes como alimentos essenciais na alimentação humana. ◆ Conhecer alimentos que fazem bem a saúde para realizar escolhas saudáveis em sua alimentação. ◆ Valorizar a alimentação saudável como forma de prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida. ◆ Identificar a relação entre os processos de urbanização e impactos ambientais. ◆ Compreender a história local ou regional apropriando-se de procedimentos de historiador. ◆ Identificar as diferentes versões sobre um mesmo fato, por meio da leitura e interpretação de textos e/ ou documentos históricos diversos. ◆ Compreender textos e imagens como fontes para a construção do conhecimento histórico.

5º Ano		
A diversidade de culturas, sociedades, ambientes e paisagens	**A transformação e o consumo da energia** **Meios de comunicação e tecnologia: Usos e mudanças** **Sujeitos Históricos: As crianças da Ditadura Militar**	◆ Identificar e registrar a presença de várias formas de energia nos ambientes em que vivemos como mecânica, elétrica, solar, térmica, química, luminosa, sonora, entre outras. ◆ Reconhecer que a energia pode ser transformada de uma forma em outra. ◆ Identificar aparelhos, dispositivos, substâncias e máquinas como clorofila, placas e coletores solares, rádio, TV, lâmpadas, celulares, ventiladores e motores em geral que transformam uma forma de energia em outra. ◆ Reconhecer a alimentação como um processo de transformação de energia química, armazenada nos alimentos, em energia mecânica e térmica do nosso corpo, identificando diferentes etapas desse processo. ◆ Reconhecer que os processos vitais dos seres vivos também envolvem transformação de energia. ◆ Propor e realizar experimentos simples para observar, registrar e comunicar como ocorrem as transformações de energia. ◆ Reconhecer que todos os processos naturais envolvem consumo ou transformação de energia. ◆ Identificar diferentes fontes de energia. ◆ Investigar as diferentes formas de produção de bens de consumo e de comunicação ao longo do tempo e relacioná-las com as fontes de energia utilizadas. ◆ Posicionar-se criticamente frente ao uso de diversas fontes de energia, comparando argumentos favoráveis e contrários ao uso de cada uma delas. ◆ Reconhecer e valorizar a necessidade de consumo consciente de energia como forma de preservar a natureza e contribuir para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva. ◆ Conhecer as principais mudanças corporais que ocorrem em ambos os sexos da espécie humana durante a pré-adolescência. ◆ Identificar a sexualidade e a reprodução humana. ◆ Reconhecer a gravidez na adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis com suas implicações na saúde individual e coletiva, bem como formas de prevenilas. ◆ Comparar as diferentes formas de reprodução dos seres vivos, diferenciando a reprodução sexuada da assexuada. ◆ Observar e reconhecer a importância de aves, insetos e vento na reprodução das plantas. ◆ Comparar as formas de maternidade e paternidade entre os diferentes animais, analisando semelhanças e diferenças entre elas. ◆ Identificar e reconhecer as mudanças nos meios de comunicação e na tecnologia em diferentes tempos e lugares e regiões brasileiras. ◆ Elaborar textos de temáticas históricas, utilizando diversas fontes, destacando a participação de diferentes sujeitos em seus contextos temporais e espaciais e construindo explicações para acontecimentos e processos.

Os Fenômenos da Natureza

Seres Vivos e Não Vivos

Começo de Conversa...

Nesta sequência didática, que será desenvolvida ao longo do semestre, os alunos terão contato com atividades que permitam iniciá-los na investigação científica, aguçando sua curiosidade na busca permanente por respostas a algumas questões intrigantes.

Os alunos, desde muito pequenos, são bastante curiosos, e tentam a todo o momento desvendar o mundo a sua volta, buscando explicações sobre suas curiosidades, investigando o ambiente que os cerca. Cabe a nós, professores, utilizarmos essa curiosidade para iniciá-los na investigação da natureza, indo além do senso comum.

Os conteúdos aqui envolvidos têm como eixos temáticos: Vida e Ambiente e Ser Humano e Saúde. Abordaremos inicialmente as características dos seres vivos e não vivos, suas semelhanças e suas diferenças, além de discutir a existência de outras formas de conhecimento diferentes do conhecimento científico, que é uma das formas que o ser humano utiliza para explicar o mundo.

No eixo Ser Humano e Saúde, abordaremos o tema higiene pessoal e do ambiente como atividade permanente que deve ser desenvolvida de forma reflexiva no sentido de que os alunos possam compreender os procedimentos necessários a uma boa higiene do corpo e do ambiente que frequentam diariamente, tais como: a sala de aula, o pátio da escola e seus ambientes externos, o bairro, as ruas que transitam, bem como o ambiente da sua casa, seu quarto, entre outros. O que se espera ao abordarmos esses conteúdos é que os alunos adquiram uma postura de promotores de higiene.

Bom trabalho

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

Temas

- ✓ **Tema 01:** Vida e Ambiente
- ✓ **Tema 02**: Ser Humano e Saúde.

Conteúdos

- ✓ Formas de conhecimento
- ✓ Seres vivos e não vivos
- ✓ Higiene pessoal e do ambiente

Objetivos

- ✓ Desenvolver gradativamente o comportamento de investigação científica.
- ✓ Reconhecer algumas diferenças entre o senso comum e o conhecimento científico.
- ✓ Conhecer a existência de seres vivos e não vivos, bem como suas semelhanças e diferenças.
- ✓ Reconhecer a importância da promoção da saúde pessoal e do ambiente.

Expectativas de aprendizagem

- ✓ Identificar a existência de diferentes formas de conhecimento.
- ✓ Identificar, registrar (de diferentes formas) e comunicar, a partir da observação da natureza, as características comuns dos seres vivos e não vivos.
- ✓ Pesquisar, registrar (de diferentes formas) e comunicar semelhanças e diferenças entre diversos seres vivos, identificando características comuns e específicas.
- ✓ Agrupar os seres vivos com base em características comuns de acordo com critérios próprios e ou científicos.
- ✓ Reconhecer a existência de seres vivos que não são animais nem vegetais.

QUADRO SÍNTESE DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 01	RODA DE CONVERSA E ANÁLISE DE ALGUMAS IMAGENS SOBRE FENÔMENOS NATURAIS.
ATIVIDADE 02	PRODUÇÃO DE CARTAZ COMPARATIVO MOMENTO 1 - SOCIALIZAÇÃO DA PESQUISA MOMENTO 2 - LEITURA E FINALIZAÇÃO DO CARTAZ COMPARATIVO
ATIVIDADE 03	ELABORAÇÃO DO PAINEL "FENÔMENOS DA NATUREZA"
ATIVIDADE 04	SERES VIVOS E NÃO VIVOS MOMENTO 1 - ATIVIDADE DE ESTUDO DO MEIO MOMENTO 2 - PRODUÇÃO COLETIVA DE LISTA

Atividade 01

RODA DE CONVERSA E ANÁLISE DE SITUAÇÕES

Nesta atividade a finalidade é levantar os conhecimentos que os alunos já possuem sobre o tema que será desenvolvido. Durante toda a sequência pretende-se que os alunos possam ter contato com algumas formas de conhecimento, principalmente, o científico, e que existem diferentes explicações para os fenômenos da natureza. É importante, nesse primeiro contato, que os alunos busquem explicar a partir do senso comum (ou com algumas explicações científicas) os fenômenos do dia a dia.

Cabe ressaltar que em uma atividade de roda de conversa a condição para seu bom desenvolvimento é dar voz aos alunos, para que possam expressar suas opiniões, suas apreciações, seus conhecimentos sobre o tema tratado.

Objetivos da aula

Identificar como os alunos explicam fenômenos naturais presentes em reportagens de jornais, revistas, televisão, entre outros meios de comunicação.

Conteúdo

- ✓ Conhecimento científico e senso comum.

Material necessário

- ✓ Cartaz elaborado pelo professor com a imagem de alguns fenômenos da natureza ou projeção desses fenômenos.

Organização da sala de aula

- ✓ Os alunos deverão ser organizados em semicírculo.

Encaminhamentos

1. Compartilhe com os alunos os objetivos dessa sequência, e que, a mesma foi pensada para que eles possam refletir sobre os conhecimentos envolvidos em situações do nosso cotidiano, e que muitos dos fenômenos que ocorrem no dia a dia podem ser explicados pela ciência.

2. Converse com os alunos que irão analisar – por meio de imagens - um fenômeno bastante recorrente no período de verão.

3. Afixe na lousa um cartaz com a reprodução das imagens, ou fotos em que é tratada a mesma temática.

4. Peça para que os alunos observem as imagens atentamente. Em seguida lance questionamentos para a classe, tais como:

   - ✓ ***O que vocês podem observar nas imagens?***
   - ✓ ***Em que locais podem acontecer casos como esse?***
   - ✓ ***Vocês já assistiram ou ouviram (por imagens e reportagens veiculadas pela televisão, revista, jornais, ou vivenciado situações parecidas) situações como as da foto?***
   - ✓ ***O que pode ter causado essa situação?***
   - ✓ ***Em sua localidade há áreas com risco semelhante?***
   - ✓ ***Por que a pessoas ocupam essas áreas denominadas áreas de risco?***
   - ✓ ***Para você, como as consequências desse fenômeno poderiam ser evitadas?***

IMAGEM 01

Deslizamento de terra na cidade de Petrópolis, fonte: noticias.r7.com

IMAGEM 02

Deslizamento de terra na cidade de Petrópolis, fonte: noticias.r7.com

5. É importante que você anote as informações dos alunos em um cartaz para que possa ser retomado em outra oportunidade.

Observações

- ✓ Você poderá utilizar outras imagens que se fizer necessário.
- ✓ É esperado, entre as possíveis respostas, que os alunos digam que as casas foram construídas em morros e como consequência da **retirada da vegetação,** houve o desmoronamento ocasionado pela erosão do solo.
- ✓ Durante a roda é interessante que o professor registre no cartaz os saberes dos alunos para posterior retomada.

Orientações para o professor

Pesquisa para a próxima aula:

- ✓ Para a próxima atividade da sequência, os alunos deverão pesquisar, junto a seus familiares, como os mesmos explicam alguns fenômenos que acontecem no dia a dia.
- ✓ Peça que expliquem aos pais que se trata de uma pesquisa com o título **"O que você sabe sobre"** os fenômenos da natureza, e como explicam – a partir de suas vivências e heranças culturais – esses fenômenos.
- ✓ Esclareça que os fenômenos que irão explicar são: o furacão e a chuva.
- ✓ Oriente que na próxima aula de Ciências os alunos irão compartilhar com a classe o resultado de sua pesquisa junto aos familiares.

Obs. Professor, você poderá realizar uma pesquisa em diversos materiais (livros, jornais, revistas científicas e internet) imagens e/ ou textos referente ao assunto trabalhado para que possa subsidiá-lo na próxima aula.
O objetivo dessa atividade é de comparar os conhecimentos de origem do senso comum, confrontando com os de base científica.

Atividade 02

PRODUÇÃO DE CARTAZ COMPARATIVO

Contexto

Nesta atividade, daremos continuidade com o conteúdo relacionado aos conhecimentos de base científica e os conhecimentos relacionados ao senso comum. Para isso, retomaremos a conversa inicial da aula anterior, para contextualizar os alunos quanto ao tema que estamos trabalhando, explicando que será socializada a pesquisa realizada com os pais sobre os fenômenos da natureza.

Cabe ressaltar que em uma atividade de roda de conversa, é condição para seu bom desenvolvimento, dar voz aos alunos, para que possam expressar suas opiniões, suas apreciações, seus conhecimentos sobre o tema tratado.

Professor é importante que ao retomar a aula anterior, converse com os alunos sobre as observações realizadas pela sala, a parir das imagens analisadas, estabelecendo relação com a pesquisa sobre os "Fenômenos da Natureza" realizada com os familiares.

Esta atividade terá dois momentos, no primeiro será realizada a socialização das curiosidades trazidas pelos alunos com preenchimento da primeira parte do cartaz comparativo e no segundo momento será feita a leitura de textos de divulgação científica sobre a chuva e furacão e finalizando o preenchimento do quadro.

Objetivos da aula

- ✓ Socializar a pesquisa realizada pelos alunos sobre como seus familiares concebem alguns fenômenos da natureza, bem como construir um painel com as principais ideias dessa pesquisa.
- ✓ Compreender que existem diferentes explicações de um mesmo fenômeno da natureza baseados nos conhecimentos do senso comum e os de base científica.

Conteúdos

- ✓ Conhecimento científico e senso comum.

Materiais necessários

- ✓ Cartaz / painel.
- ✓ Textos de divulgação científica sobre a Chuva e Furacão, sugeridos no material ou pesquisado pelo professor em revistas de divulgação científica adequados para a faixa etária.

Organização da sala de aula

- ✓ Os alunos deverão ser organizados para o primeiro momento em semicírculo e no segundo momento em duplas.

Momento 01

SOCIALIZAÇÃO DA PESQUISA REALIZADA

Encaminhamentos

1. Retome com os alunos os objetivos dessa sequência, e que, a mesma foi pensada para que eles possam refletir sobre os conhecimentos envolvidos em situações do nosso cotidiano, sendo que muitos dos fenômenos que ocorrem no dia a dia podem ser explicados pela ciência.
2. Contextualize a atividade, explicando que se trata da socialização da pesquisa que realizaram com os familiares ou pessoas da própria comunidade.
3. Afixe na lousa um cartaz para registrar as informações coletadas pelos alunos, neste momento você professor assumirá o papel de escriba. Informe os alunos que nesse momento só será preenchida uma parte do cartaz e que nas próximas aulas realizarão a leitura de dois textos sobre o tema para terminarem de preencher todo o cartaz.
4. A seguir, modelo de cartaz para socialização:

FENÔMENOS PESQUISADOS JUNTO À FAMÍLIA OU PESSOAS DA COMUNIDADE

CHUVA

COMO EXPLICARAM A EXISTÊNCIA DESSE FENÔMENO DA NATUREZA?

FENÔMENOS PESQUISADOS JUNTO À FAMÍLIA OU PESSOAS DA COMUNIDADE

FURACÃO

COMO EXPLICARAM A EXISTÊNCIA DESSE FENÔMENO DA NATUREZA?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Momento 02

LEITURA E FINALIZAÇÃO DO CARTAZ COMPARATIVO

Encaminhamentos:

1. Retome as aulas anteriores, conversando com os alunos sobre as observações realizadas a partir da análise das imagens e da pesquisa feita com os familiares sobre os Fenômenos da Natureza.
2. Contextualize que nesta aula você irá realizar a leitura de dois textos que originalmente foram publicados em revistas de divulgação científica para crianças, e que, os mesmos tratam em seu conteúdo do surgimento dos fenômenos naturais: chuva e furacão.
3. Organize os alunos em duplas para acompanhar a leitura realizada por você.
4. Faça a leitura do título do texto e pergunte aos alunos o que eles acreditam que irão aprender com a leitura do texto.
5. Elabore com os alunos algumas perguntas que o texto possa responder sobre o furacão.

Perguntas que os alunos farão para que o texto responda
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.

6. Continue a leitura explorando a imagem inicial, peça para que os alunos observem e apreciem a imagem, e levantem algumas hipóteses sobre como se forma o furacão.
7. No decorrer da leitura, realize pequenas paradas no momento em que o texto (em seu conteúdo) responda algumas questões que os alunos inicialmente relazaram, ou que, traga novas informações importantes sobre a formação do furacão. Anote no quadro como o texto explica os fenômenos da natureza (chuva e furacão).
8. Retome as perguntas formuladas no início da atividade e pergunte aos alunos se os textos deram conta de responder todas as perguntas.

A FORMAÇÃO DE FURACÕES NO BRASIL

A OCORRÊNCIA DE FURACÕES NO BRASIL SEMPRE FOI CONSIDERADA IMPOSSÍVEL PELOS CIENTISTAS BRASILEIROS, JÁ QUE AS ÁGUAS DO ATLÂNTICO TEM TEMPERATURA INFERIOR AOS 27º C NECESSÁRIOS PARA A FORMAÇÃO DO FENÔMENO. NO ENTANTO, EM MARÇO DE 2004, A TEMPESTADE CATARINA, QUE ATINGIU A REGIÃO SUL, PROVOCANDO MORTES E INÚMEROS ESTRAGOS, FOI CONSIDERADA O PRIMEIRO CICLONE TROPICAL – OU FURACÃO – REGISTRADO NO PAÍS.

PARA ALGUNS ESPECIALISTAS, O AQUECIMENTO GLOBAL PODE ESTAR ELEVANDO A TEMPERATURA DAS ÁGUAS DO ATLÂNTICO E PROPORCIONANDO, ASSIM, AS CONDIÇÕES IDEAIS PARA A FORMAÇÃO DE FURACÕES NA COSTA BRASILEIRA. (...) SEGUNDO A ÚLTIMA TEORIA, NÃO É PRECISO UM AUMENTO EFETIVO NA TEMPERATURA DAS ÁGUA OCEÂNICAS PARA QUE OUTROS "CATARINAS" APAREÇAM. ATUALMENTE, O FENÔMENO SE RESTRINGE A PAÍSES BANHADOS POR MARES MAIS QUENTES, COMO OS EQUATORIAIS E TROPICAIS.

NO BRASIL, É COMUM A OCORRÊNCIA DE CICLONES EXTRATROPICAIS, SOBRETUDO NA REGIÃO SUL – COM VENTOS MENOS INTENSOS QUE OS DE UM CICLONE TROPICAL OU FURACÃO. OS CICLONES SE FORMAM EM ÁGUAS DE TEMPERATURAS MAIS BAIXAS, POR VOLTA DE 24º C. EM 2004, O CATARINA ATINGIU OS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA, NUM TOTAL DE 26 MUNICÍPIOS. DUAS PESSOAS MORRERAM E 600 FICARAM DESABRIGADAS. CERCA DE 5 MIL CASAS E PRÉDIOS FORAM DANIFICADOS.

Fonte: http://meumundosustentavel.com/ciclone-tropical-furacao-tufao/ - acesso em 10/07/2014

O QUE É O CICLO DA ÁGUA?

O NOME CIENTÍFICO DO CICLO DA ÁGUA É CICLO HIDROLÓGICO! É ASSIM QUE CHAMAMOS A TROCA CONSTANTE QUE A ÁGUA FAZ ENTRE A TERRA, MARES, RIOS FLORESTAS E A ATMOSFERA.

DE MANEIRA SIMPLIFICADA, PODEMOS DIZER QUE O CICLO DA ÁGUA ENVOLVE A CONSTANTE MUDANÇA DE ESTADO FÍSICO DESSE ELEMENTO. OU SEJA, NA NATUREZA A ÁGUA SE TORNA ORA LÍQUIDA, ORA GASOSA... E PARA ISSO CONTA COM AJUDA DA ENERGIA DO SOL.

O SOL PROVOCA A EVAPORAÇÃO DOS OCEANOS, LAGOS E RIOS. EVAPORAÇÃO É A PASSAGEM DA ÁGUA DO ESTADO LÍQUIDO PARA O GASOSO, QUANDO ELA ASSUME A FORMA DE VAPOR. A EVAPORAÇÃO TAMBÉM OCORRE DURANTE A RESPIRAÇÃO DOS ANIMAIS E PLANTAS.

COMO VAPOR, A ÁGUA VAI PARA CAMADAS MAIS ALTAS DA ATMOSFERA E FORMA AS NUVENS.

QUANDO A CONDENSAÇÃO AUMENTA NAS NUVENS, O VAPOR D'ÁGUA SE TRANSFORMA NOVAMENTE EM LÍQUIDO. ASSIM, A ÁGUA VOLTA NOVAMENTE PARA A SUPERFÍCIE DA TERRA COMO GOTAS DE CHUVA, O QUE CHAMAMOS DE PRECIPITAÇÃO.

EM LUGARES FRIOS ESSA ÁGUA CAI EM FORMA DE FLOCOS DE NEVE. SOBRE A SUPERFÍCIE, A ÁGUA DA CHUVA ESCOA PARA FORMAR OS OCEANOS, LAGOS, RIOS E LENÇÓIS SUBTERRÂNEOS... E ASSIM, O CICLO DA ÁGUA RECOMEÇA.

Fonte: http://www.ciclodaagua.com.br/ - acesso em 10/07/2014

Infográfico...

Fonte: http://revistaescola.abril.com.br/geografia/pratica-pedagogica/quais-semelhancas-diferencas-furacao-tufao-ciclone-geografia-fenomenos-naturais-528942.shtml

9. Após a atividade de leitura retome o quadro (fichas da atividade anterior), completando com as informações do texto e compare com as explicações obtidas na pesquisa.

FENÔMENO 01

CHUVA

Como explicaram a existência desse fenômeno da natureza?	Como o texto explica esse fenômeno da natureza?

FENÔMENO 02

FURACÃO

Como explicaram a existência desse fenômeno da natureza?	Como o texto explica esse fenômeno da natureza?

SUGESTÕES PARA TRABALHAR:

- ✓ VÍDEO: "KIKA – DE ONDE VEM O TROVÃO?" PODE SER ENCONTRADO NO LINK: http://www.youtube.com/watch?v=NymSG0lh4F4
- ✓ TEXTOS: COLEÇÃO "EU QUERO SABER" – O MEIO AMBIENTE. ACERVO DO PROGRAMA LER E ESCREVER - 4ª SÉRIE/ 5º ANO - CAIXA A. PÁGS.9, 12 E 13
- ✓ COLEÇÃO CIÊNCIA HOJE NAS ESCOLAS – VOLUME 4 - MEIO AMBIENTE.

http://www.ciclodaagua.com/

Atividade 03

ELABORAÇÃO DE PAINEL "FENÔMENOS DA NATUREZA"

Nesta atividade, também daremos continuidade com o conteúdo relacionado aos conhecimentos de base científica e os conhecimentos relacionados ao senso comum, ao qual, serão elaboradas (coletivamente) legendas de fotografias de alguns fenômenos da natureza.

Professor é importante que retome as aulas anteriores, contextualizando os alunos quanto ao conteúdo que estamos trabalhando e que esta atividade é a continuidade da sequência.

Objetivos da aula

- ✓ Estudar alguns fenômenos da natureza e elaborar legendas para as imagens desses fenômenos.
- ✓ Compreender que existem diferentes explicações de um mesmo fenômeno da natureza baseados nos conhecimentos do senso comum e os de base científica.

Conteúdos

- ✓ Conhecimento científico e senso comum
- ✓ Fenômenos da Natureza

Materiais necessários

- ✓ Papel *Kraft*
- ✓ Imagens de Fenômenos da Natureza

Organização da sala de aula

- ✓ Os alunos deverão ser organizados em semicírculo.

Encaminhamentos

1. Para sistematizar o conhecimento, construa um painel com imagens relativas a fenômenos da natureza, você pode solicitar aos alunos que também tragam imagens (erupções vulcânicas, terremotos, raios, relâmpagos, trovões, enchentes, tsunami).

2. Separe a classe em grupos. Cada grupo deverá ficar responsável em selecionar imagens relativas a um tipo de fenômeno da natureza.

3. Depois da triagem das imagens, coordene a produção coletiva, das legendas referentes a cada imagem que comporá o painel os fenômenos da natureza. Obs. No Projeto Didático *"Um olhar sobre a cultura dos povos indígenas do Brasil: o cotidiano das crianças",* do programa ler e Escrever - 1º Ano, você encontra orientações quanto a produção de legendas com os alunos.

4. Em seguida, crie situações de comunicação oral nas quais os alunos possam comparar conhecimentos de origem de senso comum (ver tabela anterior), confrontando-os com os de base científica.

FENÔMENO: TROVÃO

PRODUÇÃO DE LEGENDA

_____

_____

_____

FENÔMENO: ERUPÇÃO VULCÂNICA

PRODUÇÃO DE LEGENDA

_____

_____

_____

FENÔMENO: VENTO

PRODUÇÃO DE LEGENDA

_____

_____

_____

FENÔMENO: FURACÃO

PRODUÇÃO DE LEGENDA

_____

_____

_____

FENÔMENO: TSUNAMI

PRODUÇÃO DE LEGENDA

_____

_____

_____

INFORMAÇÕES AO PROFESSOR

"EROSÃO DO SOLO"- A EROSÃO É UM PROCESSO DE DESLOCAMENTO DE TERRA OU DE ROCHAS DE UMA SUPERFÍCIE. A EROSÃO PODE OCORRER POR AÇÃO DE FENÔMENOS DA NATUREZA OU DO SER HUMANO.

CAUSAS NATURAIS

NO QUE SE REFERE ÀS AÇÕES DA NATUREZA, PODEMOS CITAR AS CHUVAS COMO PRINCIPAL CAUSADORA DA EROSÃO. AO ATINGIR O SOLO, EM GRANDE QUANTIDADE, PROVOCA DESLIZAMENTOS, INFILTRAÇÕES E MUDANÇAS NA CONSISTÊNCIA DO TERRENO. DESTA FORMA, PROVOCA O DESLOCAMENTO DE TERRA. O VENTO E A MUDANÇA DE TEMPERATURA TAMBÉM SÃO CAUSADORES IMPORTANTES DA EROSÃO. QUANDO UM VULCÃO ENTRA EM ERUPÇÃO QUASE SEMPRE OCORRE UM PROCESSO DE EROSÃO, POIS A QUANTIDADE DE TERRA E ROCHAS DESLOCADAS É GRANDE. A MUDANÇA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO SOLO TAMBÉM PODE PROVOCAR A EROSÃO.

CAUSAS HUMANAS

O SER HUMANO PODE SER UM IMPORTANTE AGENTE PROVOCADOR DAS EROSÕES. AO RETIRAR A COBERTURA VEGETAL DE UM SOLO, ESTE PERDE SUA CONSISTÊNCIA, POIS A ÁGUA, QUE ANTES ERA ABSORVIDA PELAS RAÍZES DAS ÁRVORES E PLANTAS, PASSA A INFILTRAR NO SOLO. ESTA INFILTRAÇÃO PODE CAUSAR A INSTABILIDADE DO SOLO E A EROSÃO.

ATIVIDADES DE MINERAÇÃO, DE FORMA DESORDENADA, TAMBÉM PODEM PROVOCAR EROSÃO. AO RETIRAR UMA GRANDE QUANTIDADE DE TERRA DE UMA JAZIDA DE MINÉRIO, OS SOLOS PRÓXIMOS PODEM PERDER SUA ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/geografia/erosao.htm - Acesso em 10/09/2013

Atividade 04

SERES VIVOS E NÃO VIVOS

Contexto

A Terra é habitada por muitos milhões de seres: alguns desses seres são chamados de vivos, outros não. Nessa atividade os alunos serão desafiados a agruparem seres com características comuns e assim elaborarem uma classificação de resultará na diferenciação e agrupamento de Seres Vivos e Não Vivos.

As atividades terão como pano de fundo a valorização e manutenção da biodiversidade, ou seja, o olhar de cuidado com a totalidade de variedades de formas de vida que encontramos no Planeta Terra.

Objetivos da aula

- ✓ Diferenciar e agrupar Seres Vivos e Não Vivos.
- ✓ Reconhecer e valorizar a biodiversidade
- ✓ Reconhecer a existência de outros Seres Vivos que não são animais e plantas.

Conteúdo

- ✓ Seres Vivos e Não Vivos

Materiais necessários

- ✓ Papel *Kraft*
- ✓ Máquina Fotográfica da escola

Organização da sala de aula

- ✓ Os alunos deverão ser organizados em semicírculo.

Momento 01

ATIVIDADE DE ESTUDO DO MEIO

Contexto

Nessa atividade os alunos deverão realizar um estudo do meio, através de uma visita a um jardim, praça ou parque. É importante que o espaço escolhido seja rico em biodiversidade.

Para a realização da atividade será necessário providenciar uma máquina fotográfica, mas caso não seja possível, você poderá selecionar imagens em livros e revistas de Seres Vivos e Não Vivos que foram observados pelos alunos no estudo do meio.

Encaminhamentos

1. Programe a saída para realizar a atividade de estudo do meio com sua turma. Escolha um local em que diferentes seres vivos e não vivos estejam representados.

2. Explique a seus alunos que eles irão realizar uma atividade de observação do ambiente. É importante deixar claro que eles terão que se atentar a tudo que compõem o ambiente visitado.

3. Vocês podem registrar o que foi observado através de fotos ou desenhos.

4. Ao retornarem a classe solicite aos alunos que socializem tudo o que observaram durante a atividade de estudo do meio. Direcione as

falas no intuito que sejam citados todos os seres vistos (vivos e não vivos).

5. Após a socialização peça para que cada aluno escolha um dos seres citados e faça o desenho dele.

6. Prepare um painel com uma divisão ao meio.

7. Utilize as fotos ou imagens que você selecionou previamente e as cole no mural, separando-as em Seres Vivos e Não Vivos. Caso não encontre fotos selecionamos algumas fichas – Anexo 01 da sequência – para que esta atividade possa ser desenvolvida em sala de aula.

8. Oriente os alunos a observarem as características dos seres que você colou no painel. Quando os desenhos estiverem prontos, peça que realizem a colagem no painel observando características comuns para decidir em qual lado colar o desenho.

9. Após a colagem dos desenhos promova uma roda de conversa discutindo as características comuns a cada grupo de seres formados.

10. É importante que os alunos concluam que de um lado foram colados os seres que tem vida, ou seja, nascem, crescem, se reproduzem e morrem e do outro lado aqueles que não tem vida, inanimados. Neste momento você poderá apresentar os termos "Seres Vivos e Não Vivos" e defini-los com os alunos.

Seres Vivos	Seres Não Vivos

Para saber sobre o assunto...

Seres Vivos e Seres Não Vivos

TUDO O QUE EXISTE NA NATUREZA CHAMAMOS DE SERES, QUE SÃO AS COISAS QUE A COMPÕE.

OS SERES VIVOS SÃO AQUELES QUE NASCEM, CRESCEM, SE REPRODUZEM E MORREM, COMO OS ANIMAIS (INCLUSIVE O HOMEM), FUNGOS, PLANTAS, ALGAS, PROTOZOÁRIOS E BACTÉRIAS.

SERES VIVOS

OS SERES NÃO VIVOS SÃO AQUELES INANIMADOS, QUE NÃO POSSUEM VIDA, MAS QUE TAMBÉM SÃO DA NATUREZA, COMO O AR, A ÁGUA, O SOLO E AS PEDRAS.

EXISTEM AINDA OS OBJETOS CRIADOS PELO HOMEM, QUE NÃO SÃO VIVOS, COMO OS CARROS, AS ROUPAS, OS COMPUTADORES, OS BRINQUEDOS E VÁRIOS OUTROS.

A ÁGUA E AS PEDRAS SÃO SERES NÃO VIVOS

VEJA O QUANTO É INTERESSANTE, OS SERES VIVOS PRECISAM DOS SERES NÃO VIVOS: A ÁGUA NÃO TEM VIDA, PORÉM QUEM MORA NA ÁGUA POSSUI VIDA, COMO OS PEIXES E AS PLANTAS AQUÁTICAS. DO MESMO MODO, A TERRA NÃO POSSUI VIDA, MAS AS PLANTAS NECESSITAM DELA E DA ÁGUA PARA NASCER E VIVER. O AR TAMBÉM NÃO POSSUI VIDA, MAS HOMENS E ANIMAIS PRECISAM DELE PARA SOBREVIVER, BEM COMO DA ÁGUA E DA TERRA.

Fonte: www.escolakids.com

ATIVIDADE: SERES VIVOS E NÃO VIVOS

VOCÊ VAI ESCOLHER UM DOS ELEMENTOS PESQUISADOS NO NOSSO ESTUDO DO MEIO E FAZER UM DESENHO PARA REPRESENTÁ-LO NO ESPAÇO ABAIXO:

Anexo 01 – Fichas de Seres Vivos e Não-Vivos

ÁRVORE

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

GATO

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

JACARÉ

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

ROSA

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

Anexo 01 – Fichas de Seres Vivos e Não-Vivos

CACHORRO

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

ORELHAS DE PAU

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

MESA

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

RATO BRANCO

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

Anexo 01 – Fichas de Seres Vivos e Não-Vivos

SOL

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

PLANETA TERRA

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

NUVEM

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

CASA DE TAIPA

☐ SER VIVO

☐ NÃO VIVO

Momento 02

PRODUÇÃO COLETIVA DE LISTA

Contexto

Neste momento será desenvolvida a produção coletiva de duas listas, uma com os nomes de alguns Seres Vivos e a outra com nomes de Seres Não Vivos. Você poderá utilizar os seres pesquisados no primeiro momento da atividade.

Atividades de escrita de listas é um gênero de estrutura simples, essas atividades possibilitam que os alunos – no que se refere ao estudo da língua - pensem muito mais na escrita das palavras (que letras usar, quantas usar, comparar outras escritas, etc.), aqui a proposta é utilizar um gênero que está sendo trabalhado em língua agregando o conteúdo de Ciências sistematizando o conhecimento.

Encaminhamentos

1. Em papel *Kraft*, elabore uma lista coletiva de nomes dos Seres Vivos e Não Vivos visualizados nas atividades anteriores.

2. Depois de pronta, a lista poderá ser afixada na sala para servir de referência na leitura e escrita de outras palavras (em língua) e sistematização do conteúdo (em Ciências).

ATIVIDADE: PRODUÇÃO DE LISTA COLETIVA (MODELO)

AGORA VAMOS PRODUZIR UMA LISTA COLETIVA COM O NOME DOS SERES VIVOS E NÃO VIVOS ESTUDADOS DURANTE A SEQUÊNCIA.

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	

ANOTAÇÕES

As Representações do Espaço Geográfico

Começo de Conversa...

As atividades propostas nesta sequência didática têm por objetivo que os alunos possam ter contato com conceitos geográficos básicos relativos às formas de representação do espaço e das relações espaciais.

Para que a criança possa utilizar os conhecimentos geográficos em seu cotidiano, utilizaremos diversas estratégias metodológicas, ao fazer uso das diversas formas de representar o espaço. Vale destacar que por meio dessas representações podemos ter uma visão bem afinada da realidade, uma vez que, as mesmas simulam a realidade.

As crianças nessa faixa etária são curiosas por natureza, além disso, o mundo atual faz com que elas estejam – a todo o momento – imersas em diferentes materiais, nos quais os mapas estão presentes, como os jornais televisivos (sempre utilizam mapas como recurso de contextualização), jornais impressos, revistas, programas de televisão, placas promocionais, *outdoors*, bem como, estações de metrô, ônibus e trem; aeroportos, terminais rodoviários, entre outros diversos locais de circulação de mapas.

As práticas sociais de utilização dos mapas pelas diferentes sociedades e em diferentes situações comunicativas devem ser levadas em conta quanto nos propomos a trabalhar com crianças.

Serão utilizadas diferentes estratégias metodológicas, como a roda de conversa com o intuito de introduzir o assunto que será estudado, mobilizar os conhecimentos de mundo dos alunos e favorecer o levantamento de hipóteses; entrevistas para que os alunos explorem seus lugares de vivência, leituras que possibilitem a exploração de conceitos geográficos relacionados a noções de localização e atividades lúdicas para que coloquem em jogo os conhecimentos

das relações espaciais. É proposto também o estudo do meio com a finalidade de possibilitar a exploração e observação dos aspectos geográficos relacionados à localização dos espaços com foco na construção de representações.

Esperamos assim, uma prática de ensino mais dinâmica, na qual, o aluno dê sentido ao que está aprendendo podendo atribuir significado, relacionando acontecimentos, fatos e fenômenos com o conteúdo estudado.

Bom trabalho

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

Temas e conteúdos

- Formas de representação do espaço.
- Relações Espaciais: topológicas, euclidianas e projetivas.

Objetivos

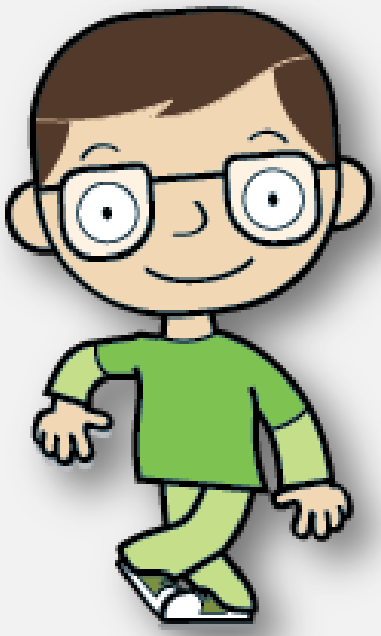
- Reconhecer formas de representações do espaço como: mapas e o Globo Terrestre.
- Reconhecer o seu próprio corpo como ponto de referência para localização no espaço.
- Identificar os pontos de referência.
- Descrever os lugares indicando as posições em que se encontram, reconhecendo as relações espaciais topológicas (frente, atrás, entre, antes, depois, ao lado), euclidianas (distância, área e tamanho) e projetivas (lateralidade: esquerda e direita).
- Utilizar as relações espaciais: topológica, projetiva e euclidiana, para se deslocar no espaço.
- Identificar os trajetos e percursos entre a escola e sua casa, utilizando os pontos de referência.

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer o globo terrestre e os mapas como formas de representação do espaço.
- Localizar objetos e a sua posição em relação a outros, reconhecendo as relações espaciais: topológicas, euclidianas e projetivas.

QUADRO SÍNTESE DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 01	RODA DE CONVERSA E PRODUÇÃO DE LISTA
ATIVIDADE 02	LEITURA COMPARTILHADA
ATIVIDADE 03	ENCONTRANDO INFORMAÇÕES NO MAPA DA AMÉRICA DO SUL I
ATIVIDADE 04	ENCONTRANDO INFORMAÇÕES NO MAPA DA AMÉRICA DO SUL II - ESCRITA
ATIVIDADE 05	VISITA AOS ESPAÇOS DA ESCOLA
ATIVIDADE 06	ELABORAÇÃO DE LISTA DOS ESPAÇOS VISITADOS
ATIVIDADE 07	BRINCANDO DE LOCALIZAR NA SALA DE AULA
ATIVIDADE 08	CONHECENDO O ENTORNO DA ESCOLA



Atividade 01

RODA DE CONVERSA E PRODUÇÃO DE LISTA

Contexto

Nessa atividade os alunos terão contato com as várias formas de representação do espaço presentes em seu próprio cotidiano, como o Globo Terrestre, Mapa-Múndi e croquis. Espera-se que manuseando o Globo Terrestre os alunos compreendam que ele representa o Planeta Terra, por meio da observação dos continentes, países e oceanos.

A roda de conversa neste momento servirá como disparadora de ideias sobre os conhecimentos que as crianças já possuem sobre os mares, os oceanos e os continentes, bem como as partes compostas por geleiras. É importante que as crianças reflitam sobre o Globo Terrestre como um instrumento que traz muitas informações sobre o nosso mundo.

O trabalho com o Globo Terrestre favorecerá também, que os alunos pensem sobre as relações espaciais, principalmente as euclidianas identificando distâncias e áreas, por meio de comparações e analogias para se aproximar da ideia de escalas cartográficas.

Objetivo da aula

- Reconhecer os tipos de informações que podem ser obtidas pela exploração do Globo Terrestre;

Conteúdos

- Formas de representação do espaço.
- Globo Terrestre

Materiais necessários

- Globo Terrestre.

Organização da sala de aula

- Os alunos deverão ser organizados em círculo.

Encaminhamentos

1. Compartilhe com os alunos os objetivos dessa sequência didática, e que, a mesma foi pensada para que eles conheçam as formas de representar o planeta em que vivem.
2. Organize os alunos em círculo apresentando o Globo Terrestre, questione sobre sua utilidade para que levantem hipóteses.
3. Peça para que os alunos manuseiem o Globo Terrestre (caso o professor possua apenas 01 Globo Terrestre, peça que em grupos pequenos eles observem as cores presentes, levantem hipóteses sobre essas cores, o que elas querem dizer, o que representam)
4. Favoreça a exploração do Globo Terrestre, para isso você pode realizar os seguintes questionamentos:
   - Observando o Globo Terrestre é possível localizar o Brasil?
   - Quais informações podem localizar com a observação do globo terrestre?
   - O que representa o Globo Terrestre?
5. Em papel *Kraft* registre as informações identificadas pelos alunos.

Quadro para organização do trabalho.

INFORMAÇÕES QUE PODEMOS ENCONTRAR NO GLOBO TERRESTRE

LISTA COLETIVA DA CLASSE

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	

Atividade 02, 03 e 04 - Orientações

LEITURA COMPARTILHADA E LOCALIZAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES (MAPAS)

Contexto

Esse conjunto de atividades se iniciará com a leitura compartilhada do texto "***Vizinho Gigantesco* - Escavação na Argentina revela um dos maiores dinossauros já descobertos"**, trata-se da leitura de um texto de divulgação científica específico para esse público (entre 06 e 10 anos) sobre dinossauros.

Na segunda atividade deste grupo os alunos terão como desafio, buscar a Argentina e o Brasil (retratados na leitura compartilhada) no mapa da América do Sul. A última atividade trata-se de uma escrita em que os alunos serão convidados a colocar em jogo tudo o que sabem sobre o sistema de escrita para escreverem as palavras Argentina e Brasil, presentes no mapa político da América do Sul.

Espera-se que, com essa atividade os alunos possam ter seus primeiros contatos com mapas reais, desenvolvendo assim, um conhecimento sobre a representação do espaço.

Objetivos das aulas

- Desenvolver capacidades de compreensão de textos, por meio da leitura compartilhada.
- Localizar informações a partir da leitura e observação de mapas.
- Interagir com os mapas fazendo uso da leitura e da escrita.

Conteúdos

- Leitura Compartilhada.
- Localização.
- Mapas.

Materiais necessários

- Texto Fichas de atividades: 02,03 e 04.

Organização da sala de aula

- Atividade 02 – Os alunos deverão ser organizados em círculo.
- Atividade 03 – Os alunos deverão ser organizados em duplas.
- Atividade 04 – Os alunos deverão ser organizados em duplas.

Encaminhamentos - atividade 02

- Distribua cópias do texto "Vizinho Gigantesco, Escavação na Argentina revela um dos maiores dinossauros já descobertos".
- Favoreça que – antes da leitura – os alunos levantem hipóteses a respeito do conteúdo do texto a partir do título das imagens.
- Registre em um cartaz as perguntas que os alunos acreditam que o texto vai responder sobre o assunto.
- Realize a leitura compartilhada pedindo aos alunos que acompanhem em suas cópias.
- Após a leitura questione os alunos se foram confirmadas ou não as hipóteses levantadas;
- Faça a leitura parágrafo por parágrafo localizando as informações principais que respondem as questões levantadas anteriormente.

Encaminhamentos - Atividade 03

Nesta atividade os alunos irão entrar em contato com o Mapa da América do Sul. Para tanto elencamos aqui alguns procedimentos necessários para que a atividade seja desenvolvida com os alunos.

- Distribua cópias da Ficha de Atividade 03 "Localização a partir do mapa da América do Sul" a cada dupla.
- Informe os alunos que irão, pintar no mapa da América do Sul os países destacados no texto lido.
- No momento da atividade percorra a sala para que possa acompanhar seus alunos, realizando intervenções (caso necessárias) nos diferentes agrupamentos. As crianças poderão ter duvidas em qual país deverão pintar, então é importante que você informe que se trata da argentina e do Brasil.
- Peça que procurem um país de cada vez e assim que encontrarem pinte-os de cores diferentes para diferenciá-los.
- Oriente-os que quando consultamos um mapa a todo o momento fazemos uso da leitura.

Encaminhamentos - atividade 04

Nesta atividade os alunos continuarão entrando em contato com a representação da América do Sul. Para tanto elencamos aqui alguns procedimentos necessários ao professor para que a atividade seja desenvolvida com os alunos

- Distribua cópias da Ficha de Atividade 04 "Localização e Escrita" as duplas.
- Oriente os alunos que esta atividade será realizada em duplas, e que nos espaços destinados a escrita do nome dos países deverão escrever o nome dos mesmos.
- No momento da atividade percorra a sala para que possa acompanhar seus alunos, realizando intervenções (caso necessárias) nos diferentes agrupamentos. As crianças poderão ter dúvidas em qual país deverão escrever seu respectivo nome. Informe que na atividade anterior eles já haviam pintado esses países e que, portanto eles já conhecem a localização de cada um deles.
- Reforce a orientação que quando consultamos um mapa a todo o momento fazemos uso da leitura.

Atividade 02 - Leitura Compartilhada

VIZINHO GIGANTESCO

Escavação na Argentina revela um dos maiores dinossauros já descobertos

Mais um dia normal de trabalho duro no interior da Argentina. Quer dizer, seria mais um dia normal se, naquela manhã, um agricultor não tivesse descoberto, sem querer, ossos fossilizados do que pode ser um dos maiores dinossauros de todos os tempos.

Local onde foi encontrado o novo dinossauro gigante. (Foto: Divulgação/Museu Paleontológico Egidio Feruglio)

O achado se deu em 2013, na cidadezinha de Trelew. A equipe do Museu Paleontológico Egidio Feruglio foi comunicada rapidamente e logo deu início às escavações. Desde então, já foram desenterrados em torno de 150 ossos que pertenciam a sete indivíduos da nova espécie.

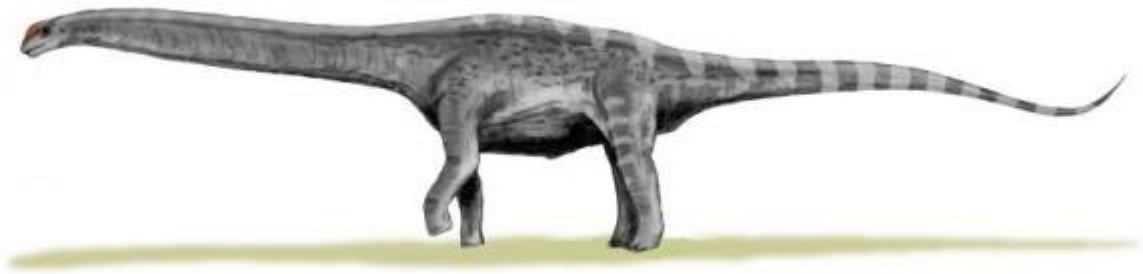
Ainda sem nome, o dinossauro habitou a região há cerca de 95 milhões de anos e parece ser um herbívoro gigante, daqueles que têm a cauda e o pescoço bem longos – segundo os paleontólogos, o bicho poderia medir 40

METROS DE COMPRIMENTO DA CABEÇA À CAUDA. ALÉM DO TAMANHÃO, O NOVO DINOSSAURO ARGENTINO PESAVA QUASE 80 TONELADAS, O EQUIVALENTE AO PESO DE 15 ELEFANTES JUNTOS.

O FÊMUR DO DINOSSAURO RECÉM-DESCOBERTO JÁ É MAIOR QUE UM SER HUMANO! (FOTO: DIVULGAÇÃO/MUSEU PALEONTOLÓGICO EGIDIO FERUGLIO)

CLARO QUE TODO MUNDO FICOU ANIMADO COM A NOVIDADE, MAS, APESAR DE ENORME, O HERBÍVORO ARGENTINO PODE NÃO SER O MAIOR DINOSSAURO QUE JÁ EXISTIU. "AINDA NÃO PODEMOS AFIRMAR QUE ELE É O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS, MAS COM CERTEZA ESTÁ ENTRE OS MAIORES E, DEVIDO AOS MUITOS FÓSSEIS ENCONTRADOS, CERTAMENTE SERÁ O MAIS BEM ESTUDADO ENTRE OS MAIORES DINOSSAUROS QUE JÁ EXISTIRAM", CONTA O PALEONTÓLOGO DOUGLAS RIFF, DO LABORATÓRIO DE PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

O NOVO RÉPTIL DISPUTA O TÍTULO DE MAIOR DINOSSAURO JÁ EXISTENTE COM OUTRA ESPÉCIE DO MESMO PAÍS: O ARGENTINOSSAURO, UM HERBÍVORO PESCOÇUDO DESCOBERTO SEM QUERER POR UM FAZENDEIRO EM 1987.



ARGENTINOSSAURO, UM HERBÍVORO GRANDALHÃO QUE PROVAVELMENTE É MUITO PARECIDO COM O DINOSSAURO RECÉM-DESCOBERTO. (FOTO: NOBU TAMURA / WIKIMEDIA COMMONS / CC BY 3.0)

APESAR DE ESTARMOS PERTINHO DA ARGENTINA, ATÉ AGORA NÃO FOI ENCONTRADA NENHUMA ESPÉCIE DE DINOSSAURO TÃO GRANDE AQUI NO BRASIL. "EM NOSSO PAÍS, NUNCA FOI DESCOBERTO UM DINOSSAURO CUJO TAMANHO SEJA COMPARÁVEL AO DOS DINOSSAUROS ARGENTINOS", DIZ DOUGLAS. "MAS NÃO HÁ NENHUMA RAZÃO ECOLÓGICA OU GEOGRÁFICA QUE IMPEÇA QUE ESSES ANIMAIS TENHAM ANDADO POR AQUI TAMBÉM."

O CIENTISTA TAMBÉM EXPLICOU QUE A ARGENTINA TEM UM TERRENO MAIS FAVORÁVEL PARA A DESCOBERTA DE FÓSSEIS POR CAUSA DA GRANDE QUANTIDADE DE ROCHAS SEDIMENTARES. HOJE EM DIA, SÃO CONHECIDAS CERCA DE 90 ESPÉCIES DIFERENTES DE DINOSSAUROS ARGENTINOS, CONTRA APENAS 20 BRASILEIRAS.

GABRIEL TOSCANO, **ESTAGIÁRIO DO INSTITUTO CIÊNCIA HOJE**

GOSTO DE OUVIR MÚSICA, VER FILMES, LER LIVROS, VIAJAR E CONHECER PESSOAS DIFERENTES. ESTOU SEMPRE PROCURANDO APRENDER COISAS NOVAS!

http://chc.cienciahoje.uol.com.br/vizinho-gigantesco/

Para saber mais sobre o assunto...

Materiais disponíveis no acervo de livros do Programa Ler e Escrever

Dinos do Brasil / Luiz E. Anelli – 1. Ed. - São Paulo: Peirópolis, 2011

Dinossauros do Brasil / Luisa Massarani - 1. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011

Atividade 03 - Ficha

ENCONTRANDO INFORMAÇÕES NO MAPA DA AMÉRICA DO SUL I

NA LEITURA DO TEXTO FICAMOS SABENDO QUE JÁ FORAM ENCONTRADAS MAIS DE 90 ESPÉCIES DE DINOSSAUROS NA ARGENTINA E 20 NO BRASIL, ENCONTRE NO MAPA ABAIXO ESSES PAÍSES E PINTEM CADA UM DE UMA COR.

Atividade 04 - Ficha

ENCONTRANDO INFORMAÇÕES NO MAPA DA AMÉRICA DO SUL II - ESCRITA

AGORA VOCÊ VAI ESCREVER NOS ESPAÇOS O NOME DOS PAÍSES QUE SÃO CITADOS PELO TEXTO:

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE)

Atividades 05 e 06 - Orientações

EXPLORANDO O ESPAÇO DA ESCOLA

Contexto

Esse conjunto de atividades inicia a partir de uma visita aos espaços da escola e a conversa com os funcionários. Na verdade como essas crianças estão conhecendo o espaço da escola, essa atividade vai proporcionar que conheçam esses espaços, bem como alguns funcionários que trabalham na escola.

Após essa visita os alunos terão como desafio analisar a ficha em que são descritas alguns sujeitos que compõem o espaço escolar, cabe a eles decodificarem as escritas e em seguida fazer uma marcação no quadro referente à sua resposta.

A atividade 06 diz respeito a elaboração, em duplas, de uma lista dos espaços visitados pelos alunos, é importante ressaltar que essas atividades articulam o trabalho com a especificidade da área com os conteúdos de leitura e de escrita.

Espera-se que, com essa atividade os alunos possam observar os diferentes espaços dentro da própria escola.

Objetivos das aulas

- Reconhecer os espaços de seu cotidiano, bem como sua funcionalidade.
- Utilizar a leitura e escrita como ferramenta para o conhecimento.

Conteúdos

- Leitura e produção escrita.
- Diferentes espaços.

Materiais necessários

- Texto Fichas de atividades: 05 e 06.

Organização da sala de aula

- Atividade Inicial – visita aos espaços de forma coletiva.
- Atividade 05 – em duplas.
- Atividade 06 – em duplas.

Encaminhamentos - atividade 05

- Distribuir cópias da Ficha de Atividade 05 – "Visita aos espaços da escola – pesquisa"
- Informe os alunos que irão pintar (ou marcar) SIM ou NÃO conforme a visita realizada pela escola.

Encaminhamentos - atividade 06

Nesta atividade os alunos terão contato com as representações de espaços do cotidiano. Para tanto elencamos aqui alguns procedimentos necessários para que a atividade seja desenvolvida com os alunos

- Distribua cópias da Ficha de Atividade 06 "Lista dos Espaços Visitados pela Turma" a cada dupla.

- Informe os alunos que produzirão uma lista com os espaços visitados na escola.
- No momento da atividade percorra a sala para que possa acompanhar seus alunos, realizando intervenções (caso necessárias) nos diferentes agrupamentos. A dupla poderá ter esquecido quais são esses espaços, cabendo a o professor retomar com a dupla (ou se caso necessário com a classe) quais foram os espaços visitados.
- Peça que escrevam o nome de um espaço por vez (caso necessário algumas duplas poderão fazer o uso de letras móveis para essa escrita).

Atividades 05

VISITA AOS ESPAÇOS DA ESCOLA

NESTA ATIVIDADE VOCÊ E SUA TURMA, REALIZARÃO UMA VISITA AOS ESPAÇOS DA ESCOLA, VOCÊ PODERÁ UTILIZAR A FOLHA ABAIXO PARA PINTAR O QUADRADINHO REFERENTE À NOSSA PESQUISA.

FUNCIONÁRIOS QUE CONVERSAMOS EM NOSSA VISITA

DIRETOR	SIM	NÃO
SECRETÁRIO	SIM	NÃO
PROFESSORES	SIM	NÃO
FAXINEIRO	SIM	NÃO
COZINHEIRA	SIM	NÃO
ALUNOS	SIM	NÃO
INSPETOR	SIM	NÃO
COORDENADOR	SIM	NÃO

Atividades 06

ELABORAÇÃO DE LISTA DOS ESPAÇOS VISITADOS

AGORA, JUNTO COM O SEU COLEGA, VOCÊS IRÃO ELABORAR UMA LISTA COM OS LOCAIS VISITADOS PELA SUA TURMA. VOCÊS IRÃO ESCREVER DA FORMA QUE SABEM:

LISTA DOS ESPAÇOS VISITADOS PELA TURMA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

Atividades 07 e 08 - Orientações

BRINCADEIRAS DE LOCALIZAÇÃO EM SALA DE AULA

Contexto

As duas atividades tem como foco a aprendizagem das posições em que se encontram, reconhecendo as relações espaciais topológicas (frente, atrás, entre, antes, depois, ao lado), euclidianas (distância, área e tamanho) e projetivas (lateralidade: esquerda e direita). A brincadeira nesta faixa etária é vista como aprendizagem.

Objetivos das aulas

- Reconhecer o seu próprio corpo como ponto de referência para localização no espaço.
- Identificar os pontos de referência.
- Descrever os lugares indicando as posições em que se encontram, reconhecendo as relações espaciais topológicas (frente, atrás, entre, antes, depois, ao lado), euclidianas (distância, área e tamanho) e projetivas (lateralidade: esquerda e direita).
- Utilizar as relações espaciais: topológica, projetiva e euclidiana, para se deslocar no espaço.

ATIVIDADE 07 - BRINCADEIRA

BRINCANDO DE LOCALIZAR NA SALA

Orientações

Contexto

Nesta brincadeira os alunos poderão entrar em contato com as posições que ocupam dentro da sala de aula, além disso, utilizarem seu próprio corpo e o dos colegas como ponto de referência neste espaço. Para a criança de seis anos as situações de brincadeira são sinônimas de aprendizagem, uma vez que nesses momentos aprendem a se relacionar, conviver em grupo, interagir com os colegas de classe, respeito mútuo, bem como, conteúdos e conceitos próprios da geografia.

No momento da brincadeira os alunos permanecerão em seus lugares e o professor lança questionamentos sobre as posições que ocupam no espaço da sala de aula

Encaminhamentos

Com os alunos sentados em suas carteiras, discutir coletivamente quem são e onde estão seus colegas usando vocabulário que remeta à organização espacial, fazendo perguntas que levem os alunos a perceberem a necessidade de fornecer informações mais específicas sobre localização. As perguntas podem ser:

- Quem senta ao seu lado?
- De qual lado?
- Quem senta atrás de você? E na sua frente?
- Quem está mais próximo da porta? E da janela?
- Quem senta ao lado da janela?
- Quem senta em frente à mesa do professor? E ao lado?
- Quem senta entre você e (usar o nome de algum outro aluno)?

É importante usar durante as discussões, termos como: direita, esquerda, entre, frente, atrás, depois, ao lado, próximo e distante.

ATIVIDADE 08 - BRINCADEIRA

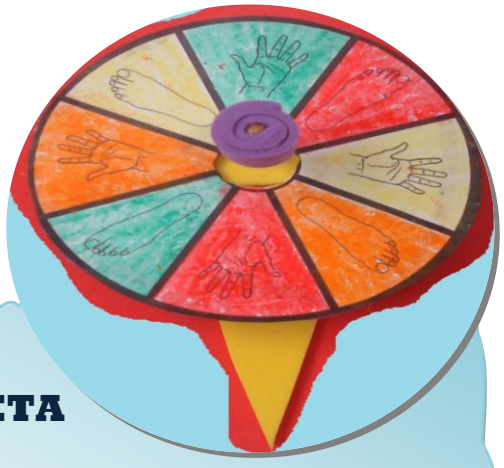
JOGO DO TWISTER

Orientações

Leia as instruções enquanto joga com as crianças. Esse jogo tem por objetivo levar as crianças pensarem sobre esquerda e direita

Materiais Necessários:

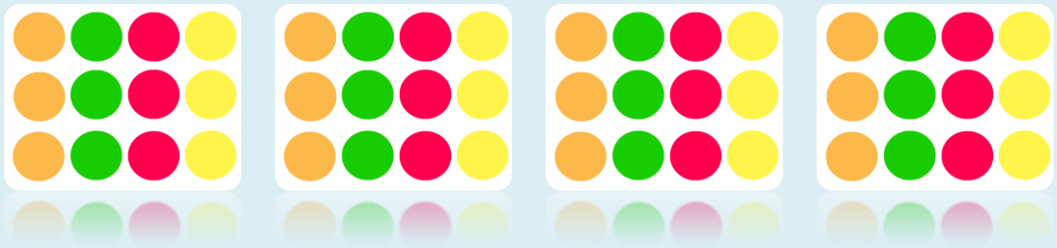
- 01 roleta contendo: base e seta plástica.
- 01 tapete.
- 01 regra.



COMO MONTAR A ROLETA

A. Encaixe a base circular da seta no centro da roleta. Para isso, levante a roleta, coloque a base da seta de baixo para cima e gire-a para que fique fixa.

B. Em seguida, encaixe a seta e reposicione a roleta no fundo da caixa.



Objetivo do jogo:

O seu objetivo é mover pés e mãos conforme a indicação da roleta sem perder o equilíbrio ou cair.

Preparação do jogo:

Abra o tapete sobre uma superfície plana com o lado colorido para cima. Monte a roleta (siga as instruções na ilustração) ou desenhe o tapete no chão.

Jogo para 04 jogadores:

1. Os jogadores formam duas duplas.
2. Os jogadores da mesma dupla jogam em linha, um ao lado do outro, ocupando os quatro círculos nos extremos do tapete, próximos a palavra "Twister". A dupla adversária os enfrenta colocando-se da mesma maneira no extremo oposto.
3. Em um jogo com 4 jogadores, forme 2 equipes de 2 jogadores cada. As equipes devem se posicionar em lados opostos do tapete; os jogadores da mesma equipe devem colocar-se um ao lado do outro com cada um de seus pés em um círculo, de modo que os 4 círculos que estão mais próximos da lateral do tapete fiquem ocupados.
4. O jogo continua da mesma forma que no jogo para 2 jogadores, COM A EXCEÇÃO de que os companheiros de dupla podem CADA UM ocupar o MESMO círculo com uma de suas mãos ou pés.
5. Quando UM jogador de qualquer dupla cai ou toca a superfície com um COTOVELO ou JOELHO, o jogo termina e a outra dupla vence.

Atividade 09 - Orientações

CONHECENDO O ENTORNO DA ESCOLA

Contexto

Nesta atividade os alunos deverão reconhecer alguns pontos de referências próximos ao seu local de vivência. Cabe ao professor conversar com os mesmos, sobre o trajeto de casa a escola e o que eles conseguem observar durante esse percurso, o que mais chama atenção das crianças no trajeto da casa até a escola.

Converse com a turma sobre as diferentes direções que muitos alunos realizam para chegar à escola e que as crianças realizam diversos itinerários neste trajeto.

Em duplas - depois da conversa - os alunos produzirão uma lista das coisas que mais chama a atenção da dupla para a vinda a escola.

Objetivos

- Identificar os pontos de referência.
- Identificar os trajetos e percursos entre a escola e sua casa, utilizando os pontos de referência.

Encaminhamentos

- Informe os alunos que produzirão uma lista das coisas que mais chamam a atenção na vinda para a escola.

- No momento da atividade percorra a sala para que possa acompanhar seus alunos, realizando intervenções (caso necessárias) nos diferentes agrupamentos.
- Peça que escrevam o nome de um lugar observado por vez (caso necessário algumas duplas poderão fazer o uso de letras móveis para essa escrita).

LISTA DAS COISAS QUE MAIS CHAMAM A ATENÇÃO NA VINDA PARA A ESCOLA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

O Tempo e História de Vida

Começo de Conversa...

Nesta sequência serão exploradas as categorias temporais, a partir das situações cotidianas da vida da criança e das relações que são estabelecidas com diferentes grupos que pertencem: família, escola, comunidade, entre outros.

O trabalho partirá de acontecimentos do seu cotidiano, da história de vida e dos grupos de vivência em que a criança está inserida situando-os temporalmente ao reconhecer as categorias temporais: mudanças e permanências, sequência cronológica de acontecimentos (anterioridade e posterioridade) e simultaneidade entre fatos. Serão destacadas expressões relacionadas a temporalidade: antes, agora, depois, ontem, hoje, amanhã, antigo, atual, novo, velho, entre outros. Esse trabalho será realizado a partir de pesquisas em diferentes fontes: acervo familiar, textos, relatos de pessoas e exploração de diferentes instrumentos de marcação do tempo, como calendários e agendas.

Todo o trabalho terá como finalidade a sistematização dos conteúdos trabalhados durante as atividades, constituindo-se também como fontes históricas, uma vez que servem como fonte de consulta para produzir explicações históricas, resgate da memória do trabalho em grupo e a produção do cantinho da história com fotografias, objetos dos familiares, peças antigas, entre outros objetos que possam explicitar as mudanças e as permanências sociais e culturais.

Bom trabalho

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

Temas e conteúdos

- Categorias de tempo: mudanças e permanências
- Sequência cronológica: anterioridade e posterioridade

Objetivos

- Identificar sequências cronológicas nos acontecimentos cotidianos.
- Localizar e organizar acontecimentos no calendário, utilizando categorias como anterioridade e posterioridade.
- Identificar e localizar temporalmente acontecimentos de sua história de vida, utilizando expressões próprias.
- Observar mudanças e permanências no presente e passado.

Expectativas de aprendizagem

No desenvolvimento da sequência os alunos serão capazes de:

- Organizar as atividades do cotidiano seguindo uma sequência cronológica.
- Utilizar, progressivamente, vocabulário relativo ao conceito de tempo na construção de relatos históricos.
- Utilizar diferentes tipos de fontes (escritas, orais, materiais, musicais, imagéticas, entre outras) para comunicar fatos relativos ao seu passado e de sua família.

SÍNTESE DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 01	O TEMPO PASSA – A PASSAGEM DO TEMPO POR MEIO DAS EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS DA SUA HISTÓRIA DE VIDA **MOMENTO 01 -** LEITURA COMPARTILHADA **MOMENTO 02 -** PRODUÇÃO DE CARTAZ **MOMENTO 03 -** SOCIALIZAÇÃO DAS IDEIAS A PARTIR DO CARTAZ
ATIVIDADE 02	OS OBJETOS E SUA EVOLUÇÃO - OBJETOS QUE EVOLUÍRAM AO LONGO DO TEMPO
ATIVIDADE 03	ESTOU CRESCENDO - IDENTIFICAR E LOCALIZAR TEMPORALMENTE ACONTECIMENTOS DE SUA HISTÓRIA DE VIDA
ATIVIDADE 04	NOME E SOBRENOME – PESQUISA COM FAMILIARES **MOMENTO 01 -** ELABORAÇÃO DE ROTEIRO PARA PESQUISA **MOMENTO 02 -** SOCIALIZAÇÃO DA PESQUISA
ATIVIDADE 05	PARABÉNS PARA VOCÊ - LOCALIZAR E ORGANIZAR ACONTECIMENTOS NO CALENDÁRIO
ATIVIDADE 06	MINHA HISTÓRIA **MOMENTO 01 -** PESQUISA SOBRE OBJETOS QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DE VIDA DOS ALUNOS **MOMENTO 02 -** SOCIALIZACÃO DA PESOUISA

Atividade 01

O TEMPO PASSA

Contexto

Nessa sequência é esperado que os alunos identifiquem a passagem do tempo por meio das experiências cotidianas da sua história de vida e ocorridas na comunidade em que está inserido.

A percepção temporal é um processo muito complexo, é preciso que os alunos compreendam as dimensões do tempo em relação aos acontecimentos - passado, presente - isso significa dominar alguns conceitos como: ontem / hoje; antes / depois; noite / dia; novo /velho. Dessa forma, o aluno desenvolverá habilidades de organizar os fatos de acordo com o tempo em que as ações ocorrem.

As atividades envolvem a investigação do passado por meio de informações coletadas em relatos pessoais, de familiares e dos grupos sociais de convivência. Essa investigação será socializada em rodas de conversa e registrada usando listas e linha do tempo.

Todos os objetos coletados e registros produzidos poderão resultar na criação de um cantinho da história.

Objetivos da aula

- Levantar os conhecimentos prévios sobre a percepção da passagem do tempo e os instrumentos utilizados para marcá-lo.
- Identificar sequências cronológicas nos acontecimentos cotidianos.

Conteúdos

- Sequência cronológica: anterioridade e posterioridade

Materiais necessários

- Cópia da letra da música O Relógio de Vinicius de Moraes e a sua reprodução em áudio.
- Cartolina ou papel *Kraft.*
- Cola e tesoura.

Organização da sala de aula

- Os alunos deverão ser organizados em círculo.

Encaminhamentos

1. Inicie a aula com uma roda de conversa. Questione os alunos sobre quais atividades costumam realizar no seu dia a dia.
2. Após os alunos citarem as diferentes atividades que realizam durante o dia, sugerimos que você professor, pergunte a eles como fazem para saber o momento de efetivá-las, por exemplo: ir à escola, fazer a lição de casa, brincar dormir, tomar banho, etc. Considere os diferentes referenciais temporais dos alunos, que podem estar relacionados com o tempo cronológico ou não. Os alunos podem utilizar como referenciais situações de sua rotina, como por exemplo: fazer a lição de casa quando a mãe chega, tomar banho quando anoitece, ir para escola de manhã e/ou a tarde.
3. Na sequência apresente a poesia *O Relógio* de Vinicius de Moraes.
4. Realize a leitura compartilhada do poema, devido a complexidade do mesmo e depois reproduza em áudio.

INFORMAÇÕES AO PROFESSOR:

VINICIUS DE MORAES

POETA BRASILEIRO

VINICIUS DE MORAES (1913-1980) FOI UM POETA E COMPOSITOR BRASILEIRO. "GAROTA DE IPANEMA", FEITA EM PARCERIA COM ANTONIO CARLOS JOBIM, É UM HINO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. FOI TAMBÉM DIPLOMATA E DRAMATURGO.

VINICIUS DE MORAIS (1913-1980) NASCEU NO RIO DE JANEIRO, NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1913. FILHO DE FUNCIONÁRIO PÚBLICO E POETA CLODOALDO PEREIRA DA SILVA E DA PIANISTA LÍDIA CRUZ. DESDE CEDO, JÁ MOSTRAVA INTERESSE POR POESIA. INGRESSOU NO COLÉGIO JESUÍTA, SANTO INÁCIO, ONDE FEZ OS ESTUDOS SECUNDÁRIOS. ENTROU PARA O CORAL DA IGREJA, ONDE DESENVOLVEU SUAS HABILIDADES MUSICAIS. EM 1929, INICIOU O CURSO DE DIREITO DA FACULDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO.

EM 1933, ANO DE SUA FORMATURA, PUBLICA "O CAMINHO PARA A DISTÂNCIA". NÃO EXERCEU A ADVOCACIA. TRABALHOU COMO CENSOR CINEMATOGRÁFICO, ATÉ 1938, QUANDO RECEBEU UMA BOLSA DE ESTUDOS E FOI PARA LONDRES. ESTUDOU INGLÊS E LITERATURA NA UNIVERSIDADE DE OXFORD. TRABALHOU NA BBC LONDRINA ATÉ 1939 (...)

EM 1943 É APROVADO NO CONCURSO PARA DIPLOMATA. VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS, ONDE ASSUME O POSTO DE VICE-CÔNSUL EM LOS ANGELES. ESCREVE O LIVRO "CINCO ELEGIAS". SERVIU SUCESSIVAMENTE EM PARIS, EM 1953, EM MONTEVIDÉU, E NOVAMENTE EM PARIS, EM 1963. VOLTA PARA O BRASIL EM 1964. É APOSENTADO COMPULSORIAMENTE EM 1968, PELO ATO INSTITUCIONAL NÚMERO CINCO.

DE VOLTA AO BRASIL, DEDICA-SE À POESIA E À MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. FEZ PARCERIAS MUSICAIS COM TOQUINHO, TOM JOBIM, BADEN POWELL, JOÃO GILBERTO, FRANCIS HIME, CARLOS LYRA E CHICO BUARQUE. ENTRE SUAS MÚSICAS DESTACAM-SE: "GAROTA DE IPANEMA", "GENTE HUMILDE", "AQUARELA", "A CASA", "ARRASTÃO", "A ROSA DE HIROSHIMA", "BERIMBAU", "A TONGA DA MIRONGA DO KABURETÊ", "CANTO DE OSSANHA", "INSENSATEZ", "EU SEI QUE VOU TE AMAR" E "CHEGA DE SAUDADE".

COMPÔS A TRILHA SONORA DO FILME ORFEU NEGRO, QUE FOI PREMIADO COM A PALMA DE OURO NO FESTIVAL DE CINEMA DE CANNES E O OSCAR DE MELHOR FILME ESTRANGEIRO. EM 1961, COMPÕE RANCHO DAS FLORES, BASEADO NO TEMA JESUS, ALEGRIA DOS HOMENS, DE JOHANN SEBASTIAN BACH. COM EDU LOBO, GANHA O PRIMEIRO FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, COM A MÚSICA "ARRASTÃO".

A PARCERIA COM O MÚSICO TOQUINHO FOI CONSIDERADA A MAIS PRODUTIVA. RENDEU MÚSICAS IMPORTANTES COMO "AQUARELA", "A CASA", "AS CORES DE ABRIL", "TESTAMENTO", "MARIA VAI COM AS OUTRAS", "MORENA FLOR", "A ROSA DESFOLHADA", "PARA VIVER UM GRANDE AMOR" E "REGRA TRÊS" (...)

A PRODUÇÃO POÉTICA DE VINÍCIUS PASSOU POR DUAS FASES. A PRIMEIRA É CARREGADA DE MISTICISMO E PROFUNDAMENTE CRISTÃ, COMO EXPRESSA EM "O CAMINHO PARA A DISTÂNCIA" E EM "FORMA E EXEGESE". A SEGUNDA FASE, VAI AO ENCONTRO DO COTIDIANO, E NELA SE RESSALTA A FIGURA FEMININA E O AMOR, COMO EM "ARIANA, A MULHER".

VINÍCIUS TAMBÉM SE INCLINA PARA OS GRANDES TEMAS SOCIAIS DO SEU TEMPO. O CARRO CHEFE É "A ROSA DE HIROSHIMA". A PARÁBOLA "O OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO" ALINHA-SE ENTRE OS MAIORES POEMAS DE DENÚNCIA DA LITERATURA NACIONAL: PENSEM NA CRIANÇAS/MUDAS TELEPÁTICAS/PENSEM NAS MULHERES/ROTAS ALTERADAS/PENSEM NAS FERIDAS /COMO ROSAS CÁLIDAS.

MARCUS VINÍCIUS DE MELLO MORAES MORREU NO RIO DE JANEIRO, NO DIA 09 DE JULHO DE 1980, DEVIDO A PROBLEMAS DECORRENTES DE ISQUEMIA CEREBRAL.

http://www.e-biografias.net/vinicius_de_moraes/

Momento 01 – Leitura

O RELÓGIO

VINICIUS DE MORAES

PASSA, TEMPO, TIC-TAC
TIC-TAC, PASSA, HORA
CHEGA LOGO, TIC-TAC
TIC-TAC, E VAI-TE
EMBORA
PASSA, TEMPO
BEM DEPRESSA
NÃO ATRASA
NÃO DEMORA
QUE JÁ ESTOU
MUITO CANSADO

JÁ PERDI
TODA A ALEGRIA
DE FAZER
MEU TIC-TAC
DIA E NOITE
NOITE E DIA
TIC-TAC
TIC-TAC
TIC-TAC...

Fonte: http://www.viniciusdemoraes.com.br

Momento 02 – Produção de Cartaz

5. Após a leitura do poema e reprodução da canção, os alunos deverão produzir um cartaz com recortes de revistas, jornais. Receberão duas folhas: uma para colar as imagens que para eles representam o dia; e a outra para colar as imagens que representam a noite.
6. Distribua as folhas para colagem e algumas revistas (ou jornais) para cada dupla.
7. Oriente caso necessário o recorte e na colagem das imagens nas folhas específicas.
8. Distribua as revistas, jornais e outros periódicos aos alunos para que os mesmos procurem as imagens que retratem situações que ocorram durante o dia e a noite.
9. Solicite que recortem e colem as imagens nos respectivos cartazes.
10. Explore e instigue com questionamentos aos alunos sobre quais das atividades destacadas por eles costumam realizar.
11. Assim que os alunos realizarem a colagem elabore um cartaz com as folhas de colagens de cada dupla.

COLE AQUI IMAGENS SOBRE O

DIA

COLE AQUI IMAGENS SOBRE A

NOITE

Momento 03 – Socialização das ideias a partir do cartaz

12. Após a atividade concluída, realize uma socialização.

13. Os alunos devem realizar uma apresentação, na qual você professor, pode destacar as expressões temporais, como: antes / depois; durante / ao mesmo tempo; de manhã / à tarde/ à noite.

14. Durante a apresentação incentive os alunos a realizarem referências ao tempo cronológico (horas, minutos, segundos) e a duração dos acontecimentos.

Atividade 02

OS OBJETOS E SUA EVOLUÇÃO

Contexto

Nesta atividade os alunos terão a oportunidade de observarem imagens de objetos que evoluíram ao longo do tempo, e que, fazem parte do seu dia a dia.

O objetivo da atividade é que através da observação de diferentes objetos os alunos possam perceber mudanças e permanências através do tempo.

Objetivo da aula

- Observar mudanças e permanências no presente e passado.

Conteúdo

- Categorias de tempo: mudanças e permanências

Materiais necessários

- Papel *Kraft* ou cartolina

Organização da sala de aula

- Os alunos deverão ser organizados em grupos.

Encaminhamentos

1. Inicie a atividade organizando os alunos em grupos de 3 ou 4 integrantes.

2. Distribua um conjunto de fichas para cada grupo. Explique que cada grupo deverá ordenar as fichas, de um mesmo objeto, de acordo com a evolução de cada objeto.

ATIVIDADE: ORGANIZAÇÃO DE IMAGENS

CONVERSE COM O SEU COLEGA E ORGANIZE AS IMAGENS ORDENANDO DA MAIS ANTIGA PARA A MAIS NOVA.

MÁQUINA DE ESCREVER / COMPUTADOR

ATIVIDADE: ORGANIZAÇÃO DE IMAGENS

CONVERSE COM O SEU COLEGA E ORGANIZE AS IMAGENS ORDENANDO DA MAIS ANTIGA PARA A MAIS NOVA.

FERRO DE PASSAR

ATIVIDADE: ORGANIZAÇÃO DE IMAGENS

CONVERSE COM O SEU COLEGA E ORGANIZE AS IMAGENS ORDENANDO DA MAIS ANTIGA PARA A MAIS NOVA.

TELEFONE

3. Depois que os grupos ordenarem as fichas, oriente-os a analisarem as mudanças e permanências que cada objeto apresenta em sua evolução.

4. Na sequência amplie a discussão para todo o grupo. É importante que ao executar esse exercício de análise, os alunos consigam perceber que ao longo do tempo os objetos que fazem parte do nosso dia a dia, embora tenham sua utilidade preservada, sofrem modificações para facilitar seu uso ou para melhorar seu desempenho.

5. Para concluir essa atividade, você poderá montar um cartaz com outras imagens que apresentem as mudanças e permanências de um objeto ao longo do tempo.

Modelo do cartaz:

COMO ERA	COMO É AGORA

Atividade 03

ESTOU CRESCENDO!!!

Contexto

Nesta atividade utilizaremos fotos do acervo pessoal que registrem duas fases da vida de cada aluno para trabalharmos o conceito de sequência cronológica em acontecimentos do cotidiano. Trabalharemos também, com o recurso do autorretrato que propiciará um olhar mais profundo de si.

O objetivo com está atividade é que os alunos aprendam a identificar e localizar os acontecimentos de sua história de vida temporalmente e que saibam ordenar esses acontecimentos cronologicamente.

Objetivos da aula

- Identificar sequências cronológicas nos acontecimentos cotidianos.
- Identificar e localizar temporalmente acontecimentos de sua história de vida, utilizando expressões próprias.

Conteúdo

- Sequência cronológica: anterioridade e posterioridade

Materiais necessários

- Papel sulfite, cartolina ou papel *Kraft*
- Espelho
- Lápis de cor
- Canetas hidrográficas

Organização da sala de aula

- Aos alunos deverão ser organizados em círculo.

Encaminhamentos

1. Esta atividade necessita que os alunos tragam duas fotografias, uma de quando eram recém-nascidos e outra, por exemplo, da época em que estudavam na Educação Infantil. Solicite que verifiquem com os pais e/ou responsáveis a idade que possuíam quando as mesmas foram realizadas.
2. Inicie a atividade com uma roda de conversa. Peça aos alunos que, organizadamente, apresentem para a classe as fotos que trouxeram. É importante que ao mostrarem as fotos, informem a idade que tinham naquele momento. Você pode direcionar a conversa realizando alguns questionamentos, tais como:

PERGUNTAS QUE PODEM SER ELABORADAS

- ***Onde a foto foi feita?***
- ***Qual momento ela registrou?***
- ***Qual das fotos foi feita primeiro? Por quê?***
- ***Você sabe quem tirou as fotos?***
- ***Comparando as duas fotos que mudanças é possível perceber?***
- ***Quantos anos você tinha na primeira foto? E na segunda?***
- ***Quantos anos você tem hoje?***

3. Após o término da roda de conversa, você professor, pode distribuir a folha de atividade para cada aluno, solicite que colem as fotografias e que elaborem uma legenda que deverá constar a idade que possuíam quando as fotografias foram realizadas.

ATIVIDADE: ESTOU CRESCENDO?

COLE NESTE ESPAÇO UMA FOTO SUA RECÉM-NASCIDO

IDADE QUE EU TINHA_____

COLE NESTE ESPAÇO UMA FOTO DE QUANDO VOCÊ ESTUDAVA

NA EDUCAÇÃO INFANTIL, OU DE ALGUM TEMPO ATRÁS.

IDADE QUE EU TINHA_____

4. Explique aos alunos que na sequência eles irão realizar uma atividade, onde será necessário utilizar um espelho. É importante avisar aos alunos os cuidados que se deve ter ao trabalhar com o espelho, devido ser um material frágil e que pode causar ferimentos.
5. Distribua os espelhos e peça aos alunos para observarem sua imagem refletida. Peça que observem os seguintes aspectos: a cor do cabelo, olhos, pele e o formato do rosto, boca, nariz, entre outros.

6. Solicite aos alunos que peguem o trabalho com as duas fotografias coladas no papel sulfite e comparem com a sua imagem refletida no espelho.
7. Na sequência oriente os alunos para que façam um autorretrato. Explique que o autorretrato é a representação da sua imagem, em desenho, e que a mesma deverá ser a mais fiel possível.

ATIVIDADE: AUTORRETRATO

DEPOIS QUE VOCÊ SE OLHOU NO ESPELHO PRODUZA NO ESPAÇO ABAIXO UM AUTORRETRATO:

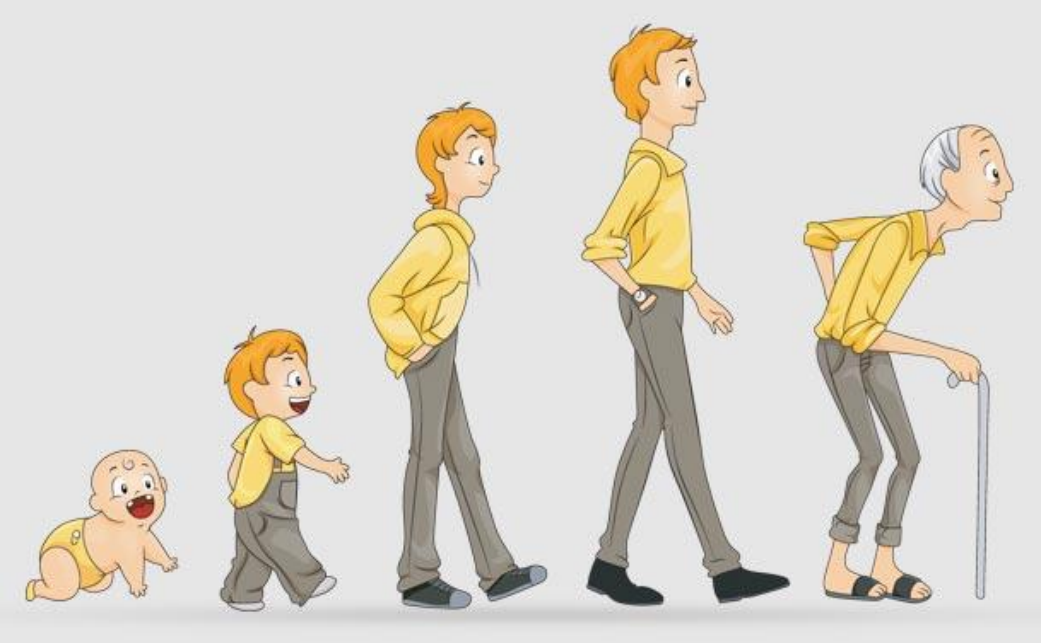
8. Quando os desenhos estiverem prontos, solicite aos alunos que façam novamente a comparação entre o autorretrato e as fotografias coladas no papel sulfite, observando as mudanças em sua fisionomia.

9. Mostre a imagem a seguir para os alunos:

ATIVIDADE:

ANÁLISE DE IMAGENS

AGORA É COM VOCÊ... CONVERSE COM O SEU COLEGA SOBRE AS ATIVIDADES QUE VOCÊS REALIZARAM ANTERIORMENTE E OBSERVEM A IMAGEM A SEGUIR.



QUAIS SEMELHANÇAS EXISTEM ENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS E A IMAGEM ACIMA?

COMPARTILHE COM O PROFESSOR E OS OUTROS COLEGAS DA CLASSE AS SUAS CONCLUSÕES.

INFORMAÇÕES AO PROFESSOR:

É IMPORTANTE QUE OS ALUNOS ENTENDAM QUE AS MUDANÇAS OCORREM CONTINUAMENTE. ELES JÁ FORAM RECÉM-NASCIDOS, AGORA SÃO CRIANÇAS E EM BREVE SERÃO ADOLESCENTES E QUE TODAS AS FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO SÃO REPLETAS DE HISTÓRIAS E MOMENTOS IMPORTANTES COMO AQUELES REGISTRADOS NAS FOTOGRAFIAS QUE TROUXERAM.

Atividade 04

NOME E SOBRENOME

Contexto

Para localizar temporalmente acontecimentos de sua história de vida, os alunos necessitam saber que sua história está diretamente relacionada com a vida de seus antecedentes.

O objetivo desta atividade será trabalhar a figura do homem como ser histórico, utilizando categorias como anterioridade e posterioridade.

Objetivos da aula

- Identificar sequências cronológicas nos acontecimentos cotidianos.
- Identificar e localizar temporalmente acontecimentos de sua história de vida, utilizando expressões próprias.

Conteúdo

- Categorias temporais de anterioridade e posterioridade.

Materiais necessários

- Cópia da letra da música *Gente tem sobrenome* de Chico Buarque
- Cópia da ficha de pesquisa
- Folhas de papel sulfite
- Lápis de cor e canetas hidrográficas

Organização da sala de aula

- Aos alunos deverão ser organizados em semicírculo.

MOMENTO 01
ELABORAÇÃO DE ROTEIRO PARA PESQUISA

Contexto

Neste momento você irá propor aos alunos a construção de um roteiro de pesquisa, com o objetivo de conhecerem um pouco mais sobre suas origens.

Utilizaremos como ponto de partida a canção *Gente tem sobrenome* para que os alunos entendam a importância que o nome e o sobrenome têm e a relação que ele estabelece com sua história de vida.

Encaminhamentos

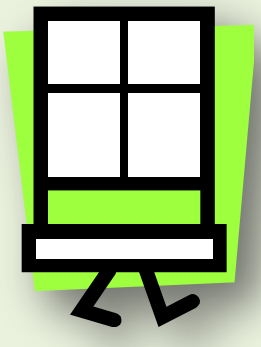
1. Compartilhe com os alunos o objetivo desta atividade, explique que a mesma foi criada para que possam conhecer um pouco mais sobre sua origem através do seu sobrenome.

2. Realize a leitura compartilhada da letra da música, devido a complexidade da mesma, ouça a canção e peça aos alunos que prestem bastante atenção a letra da música.

GENTE TEM SOBRENOME

TOQUINHO E ELIFAS ANDREATO

TODAS AS COISAS TÊM NOME
CASA, JANELA E JARDIM
COISAS NÃO TEM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
TODAS AS FLORES TÊM NOME ROSA, CAMÉLIA E JASMIM
FLORES NÃO TÊM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
O JÔ É SOARES, CAETANO É VELOSO
O ARY FOI BARROSO TAMBÉM
ENTRE OS QUE SÃO JORGE
TEM UM JORGE AMADO
M OUTRO QUE É O JORGE BEN
QUEM TEM APELIDO
EDÉ,ZACHARIAS, MUSSUM
E A FAFÁ DE BELÉM
TEM SEMPRE UM NOME
E DEPOIS DO NOME
EM SOBRENOME TAMBÉM
DO BRINQUEDO TEM NOME
BOLA,BONECA E PATINS
UEDOS NÃO TEM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
COISAS GOSTOSAS TÊM NOME
BOLO,MINGAU E PUDIM
DOCES NÃO TÊM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
GÃO O QUE FAZ CONFUSÃO
CIUS QUE ERA DE MORAES
M BRASILEIRO É JOBN
APELIDO,ZICO,MAGUILA,
A,PELÉ E HE-MAN
SEMPRE UM NOME
EPOIS DO NOME
OBRENOME TAMBÉM



INFORMAÇÕES AO PROFESSOR:

SOBRE TOQUINHO

NASCEU EM 1946, EM SÃO PAULO, COM O NOME DE ANTONIO PECCI FILHO. ERA O NOVO INTEGRANTE DE UMA FAMÍLIA DE ASCENDÊNCIA ITALIANA: A MÃE, DIVA BONDEOLLI PECCI; O PAI, ANTONIO PECCI; E O IRMÃO DE QUATRO ANOS, JOÃO CARLOS PECCI. MORAVAM NO BAIRRO DO BOM RETIRO, NA RUA ANHAIA, 1144, BEM PRÓXIMO À VÁRZEA DO RIO TIETÊ, ONDE SE ESPALHAVAM VÁRIOS CAMPOS DE FUTEBOL. NÃO HAVIA CALÇAMENTO, A RUA ERA DE TERRA, POR ONDE DESFILAVAM, EM FILA ORGANIZADA, OBEDIENTES VACAS LEITEIRAS CARREGANDO ENORMES TETAS. E APÓS SUA PASSAGEM, A BOLA ROLAVA OUTRA VEZ NO CHÃO DE TERRA DURA: O PORTÃO DA COCHEIRA ERA O GOL DA GURIZADA. EM FRENTE, A PAREDE DA FÁBRICA ONDE LIXAVA SEUS BOTÕES. NA ESQUINA, A LEITERIA ONDE COMPRAVA AS BALAS DE FIGURINHAS COM SEUS ÍDOLOS DO FUTEBOL: CLÁUDIO, LUIZINHO, BALTAZAR, E TANTOS OUTROS DO CORINTHIANS DAQUELA ÉPOCA. FOI NESSA RUDE SIMPLICIDADE, BRINCANDO NA RUA E NOS CAMPOS DA VÁRZEA, QUE CRESCEU O TONINHO, COMO ERA CHAMADO. UMA DE SUAS MAIORES EMOÇÕES DAVA-SE QUANDO O PAI O LEVAVA JUNTO COM O IRMÃO ATÉ O PARQUE SÃO JORGE NOS DIAS DE TREINO DO CORINTHIANS. PODIA ENTÃO BATER BOLA COM SEUS ÍDOLOS, ABRAÇÁ-LOS, TIRAR FOTOS COM ELES, CONSTATAR QUE ELES EXISTIAM REALMENTE!

JÁ DE PEQUENO, ELE DEMONSTRAVA UM RÁPIDO DISCERNIMENTO MENTAL QUE O DOTAVA DE UMA INCOMUM AGILIDADE REFLEXIVA. NO JOGO DE FUTEBOL DE BOTÕES, AINDA INICIANTE, CHEGAVA A UM PRANTO AMARGO E RESSEQUIDO NAS DERROTAS. NÃO ADMITIA PERDER, JÁ NAQUELA ALTURA DA VIDA, QUAL FOSSE A COMPETIÇÃO. AO TORNAR-SE HABILIDOSO NO BOTÃO, NINGUÉM O DERROTAVA, ELE VENCIA TODOS OS TORNEIOS.

ESSA VONTADE DE VENCER, DESVENDAR O COMUM, CONJUGADAS À RAPIDEZ DE RACIOCÍNIO E AO ESPÍRITO CRIATIVO, FARIAM DELE UM ALUNO BRILHANTE. FEZ OS CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL, PERÍODO DENOMINADO HOJE COMO ENSINO FUNDAMENTAL, NO COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, NA AL. DINO BUENO,

NO BAIRRO DOS CAMPOS ELÍSEOS, QUE BASEAVA A FORMAÇÃO ESCOLAR NOS MOLDES DOS PADRES SALESIANOS, COMPARECIMENTO OBRIGATÓRIO À MISSA DOS DOMINGOS E AOS DESFILES COMEMORATIVOS AOS FERIADOS SANTIFICADOS. DESDE O PRIMÁRIO, FOI SEMPRE O 1º DA CLASSE. NO ENTANTO, A RESPONSABILIDADE DE MANTER-SE EM PRIMEIRO LUGAR SOBRECARREGAVA-LHE EMOCIONALMENTE, PROVOCANDO-LHE CRISES HEPÁTICAS NOS MESES DOS EXAMES ESCOLARES. PARA ALIVIAR-LHE AS TENSÕES, DONA DIVA, A MÃE SEMPRE ATENTA, IMPUNHA-LHE A MAIS INUSITADA CONDIÇÃO DE MÃE PARA FILHO: "SE NO MÊS QUE VEM APARECER ALGUMA NOTA DEZ NA CADERNETA, VOCÊ APANHA E FICA DE CASTIGO!". DEVOTA DE SANTO ANTÔNIO, QUERIA O NOME DO SANTO NUM DOS FILHOS. SUA DEVOÇÃO ULTRAPASSAVA LIMITES. NUMA DAS PROCISSÕES PELAS RUAS DO BAIRRO, TONINHO PARTICIPOU, CARACTERIZADO COM AS VESTIMENTAS DO SANTO... COMO ELE CRESCIA POUCO NA PRIMEIRA INFÂNCIA, PASSOU A SER CARINHOSAMENTE CHAMADO PELA MÃE DE "MEU TOQUINHO DE GENTE". E VIROU TOQUINHO, SEM QUE NINGUÉM CONSEGUISSE MUDAR.

TENDO SIDO ALUNA DE VIOLINO NA ESCOLA DIRIGIDA PELO MAESTRO MEMORE PERACCHI, DNA. DIVA TORNOU-SE PROFESSORA E DEPOIS TRANCOU O INSTRUMENTO NO ARMÁRIO, ONDE O TEMPO E O DESUSO SE INCUMBIRAM DE DESINTEGRÁ-LO. NUM DIA DE FAXINA, BAIXOU DO ARMÁRIO A CAIXA DO VIOLINO. A FAMÍLIA SE APRESSOU AO REDOR DAQUELA RELÍQUIA POR TANTOS ANOS ADORMECIDA. A TAMPA ENVOLTA EM BOLOR SOLTOU-SE DA CAIXA, REVELANDO UM VIOLINO SEM CORDAS, MADEIRA ENCARAPINHADA, ARCO AFROUXADO. UM INSTRUMENTO A DECOMPOR-SE. MESMO ASSIM, ILUMINAVA OS OLHOS DO MENINO: "FOI MINHA PRIMEIRA SENSAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE UM INSTRUMENTO", EXPLICA TOQUINHO. "SEMPRE TIVE VONTADE DE VER O VIOLINO QUE MINHA MÃE GUARDAVA LÁ EM CIMA DO ARMÁRIO. FOI A PRIMEIRA VEZ QUE PEGUEI NUM INSTRUMENTO, MAS NUM DESSES QUE FACILITAM A INTIMIDADE COM AS PESSOAS, QUE SE PODE LEVAR PARA QUALQUER LUGAR, INSTRUMENTOS QUE COLAM NO CORPO. A PRIMEIRA VEZ QUE PEGUEI NUM, FOI NAQUELE VIOLINO".

A EMOÇÃO DE MEXER PELA PRIMEIRA VEZ NUM VIOLÃO DEU-SE ALGUNS MESES DEPOIS. FOI NA CASA DA PRIMA CLEIZE. APESAR DE EXCELENTE PIANISTA, CLEIZE GANHARA DO NAMORADO UM VIOLÃO, MANTIDO ESQUECIDO E ENCOSTADO NUM DOS CANTOS DA CASA. ERA UMA TARDE DE DOMINGO DE MAIO DE 1953 E O CORINTHIANS ENFRENTAVA O VASCO NO MARACANÃ. OUVIDOS COLADOS NO RÁDIO, O VASCO FEZ UM GOL NO FINZINHO DO JOGO E ESPREMEU O CORAÇÃO DO GAROTO CORINTIANO. TOQUINHO REFUGIOU-SE NO CANTO DA CASA ONDE ESTAVA O VIOLÃO, MEXEU EM SUAS

CORDAS: SONS ILÓGICOS, SURPREENDENTES EQUÍVOCOS MUSICAIS. OLHAVA AQUELAS CORDAS E FICAVA IMAGINANDO: "COMO É QUE PODE SAIR TANTA MÚSICA SÓ DESSAS SEIS CORDAS?" E BOTAVA OUTROS DEDOS ENTRE ELAS, TENTANDO TIRAR OUTROS SONS. FOI A PRIMEIRA VEZ NA VIDA QUE TEVE CONTATO COM O VIOLÃO. FOI NAQUELE VIOLÃO DA CLEIZE.

"A MÚSICA COMEÇOU A ENTRAR MESMO EM MINHA VIDA ATRAVÉS DOS DISCOS QUE MEU PAI COMPRAVA", AFIRMA TOQUINHO. SEU NICO, COMO ERA CONHECIDO O ANTÔNIO PAI, NÃO COMPLETARA NEM O GINÁSIO. PORTAVA UMA SABEDORIA EXTRAÍDA DA VIDA E GUARDAVA DENTRO DELE AMORES A CERTAS ARTES. IA FREQÜENTEMENTE AO CINEMA, MESMO SOZINHO, NOS ESPAÇOS VAZIOS DE ALGUMAS TARDES. CHEGAVA A ASSISTIR O MESMO FILME TRÊS OU QUATRO VEZES. TANTO QUE, NA QUASE RUDEZA DE SUA CULTURA, IA COLECIONADO DISCOS DE TODOS OS GÊNEROS E PLANTAVA EM SUA PRÓPRIA CASA OS PRIMEIROS TENTÁCULOS DO TALENTO DE UM DOS FILHOS.

"EU OUVIA OS DISCOS DO LUIZ GONZAGA E SENTIA UMA ESTRANHA EUFORIA. EMOCIONAVA-ME COM A ÂNGELA MARIA CANTANDO, COM O FRANCISCO ALVES. E DE REPENTE ESTÁVAMOS ALMOÇANDO COM ORQUESTRAÇÕES DO RAY ANTONY, RAY CONIFF. OU COM AQUELES CLÁSSICOS ITALIANOS NAS VOZES DE BENIAMINO GIGLI, GINO BECCHI. SÃO CANÇÕES QUE AINDA CIRCUNDAM MEUS OUVIDOS. E MUITAS VEZES SE JANTAVA COM CHOPIN NA VITROLA...", COMPLETA TOQUINHO.

ESSA INFLUÊNCIA TINHA UM AVESSO REPRESENTADO PELA NADIR, A EMPREGADA. SEU RADINHO PENDURADO NO TRINCO DA GELADEIRA, APOIADO NA JANELA DA PIA, NA BEIRA DO FOGÃO, NO MÓVEL DA SALA, NA PENTEADEIRA DO QUARTO ESPALHAVA POR TODA A CASA AS VOZES DE ANYSIO SILVA, ORLANDO DIAS, NELSON GONÇALVES. "EU GOSTAVA MUITO TAMBÉM DO VICENTE CELESTINO, COM SUAS MÚSICAS DRAMÁTICAS, TRISTÍSSIMAS, E ELE TINHA UM VOZEIRÃO", CONFIRMA TOQUINHO. "ENTÃO, ESSAS CANÇÕES TODAS MISTURADAS SE CONSTITUÍRAM NOS PRIMEIROS PARÂMETROS MUSICAIS QUE TIVE. LOGO DEPOIS SURGIRAM OS SUCESSOS DE NEIL SEDACA, PAUL ANCA, DOS THE PLATTERS, E DO MAIS FAMOSO DO SÉCULO XX, O ELVIS PRESLEY, QUE CHEGAVA A INFLUENCIAR ATÉ MESMO OS BEATLES. MESMO AOS DOMINGOS, EU FICAVA OUVINDO A CLASSIFICAÇÃO DA SEMANA COM INTERESSE ESPECIAL PELOS PRIMEIROS LUGARES. EU CURTIA TUDO, LEMBRO QUE JÁ OUVIA AQUELA MARCHA-RANCHO, RANCHO DAS FLORES COM LETRA DE VINICIUS DE

MORAES PARA UMA CANTATA DE BACH. DE TUDO TIRAVA ALGUMA COISA BOA".

"FOI MEU PAI QUEM ME FEZ TAMBÉM REPARAR MAIS NO ORLANDO SILVA, UM CANTOR MAIS REFINADO, INTERPRETANDO MÚSICAS LINDÍSSIMAS – ESCLARECE TOQUINHO – MEU PAI FOI RESPONSÁVEL POR MUITAS DESSAS MINHAS ATENÇÕES PORQUE NO FUNDO ELE ERA MUITO MUSICAL, ASSOBIAVA SEMPRE AFINADO, EU REPARAVA. TALVEZ ELE TENHA SIDO MAIS MUSICAL QUE MINHA MÃE, EM TERMOS PRÁTICOS, POIS ELE GOSTAVA MAIS DE MÚSICA DO QUE ELA. E PRECISAVA CONVIVER COM A MÚSICA, UTILIZÁ-LA. NUNCA ME ESQUEÇO QUANDO ELE PROJETAVA FILMES DE DESFILES COLEGIAIS, USANDO COMO SONOPLASTIA AQUELE HINO LINDO DA MARINHA: "QUAL CISNE BRANCO QUE EM NOITE DE LUA/ VAI DESLIZANDO NO MAR AZUL...". ESSE HINO ME EMOCIONAVA PORQUE ELE CAÍA TÃO BEM COM A MARCHA DAQUELES COLEGIAIS VESTIDOS DE BRANCO, UNIFORME DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS, E EU ERA UM DELES... ENTÃO, ESSAS LIGAÇÕES COM A MÚSICA VÊM SEMPRE DA PARTE DE MEU PAI, A NÃO SER O ASPECTO VIOLINO, REFERENTE À MINHA MÃE.

FONTE: www.toquinho.com.br

SOBRE ELIFAS ANDREATO

ARTISTA GRÁFICO, CENÓGRAFO E JORNALISTA, NASCEU EM ROLÂNDIA (PR), EM 1946. INICIOU SUA CARREIRA AOS 14 ANOS DE IDADE, QUANDO, TRABALHANDO COMO TORNEIRO MECÂNICO PARA A FIAT LUX, COMEÇOU A PINTAR PAINÉIS QUE DECORAVAM O SALÃO DE FESTAS DOS BAILES DE SÁBADO. AOS 18 ANOS FOI PARA A TV RECORD COMO ASSISTENTE DE CENOGRAFIA DO PROGRAMA EU SHOW LUÍS VIEIRA. CONTRATADO EM 1967 COMO ESTAGIÁRIO NA EDITORA ABRIL, TRABALHOU NAS REVISTAS CLÁUDIA, MANEQUIM, QUATRO RODAS E REALIDADE.

NO ANO SEGUINTE TORNOU-SE DIRETOR DE ARTE DO NÚCLEO DE FASCÍCULOS FEMININOS, SENDO RESPONSÁVEL POR MÃOS DE OURO. SOB COMANDO DE SILVANA CIVITA, FOI DIRETOR DE ARTE DE BOM APETITE, COLEÇÃO CUJA TIRAGEM CHEGOU A 1 MILHÃO DE EXEMPLARES POR SEMANA. DIRETOR DE ARTE DA ABRIL CULTURAL, EM 1970, PARTICIPOU DA CRIAÇÃO DA REVISTA PLACAR E DA COLEÇÃO HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. AINDA NA DÉCADA DE 70, FUNDOU O SEMANÁRIO OPINIÃO, COM RAIMUNDO PEREIRA E FERNANDO GASPARIAN.

FEZ TAMBÉM O SEMANÁRIO MOVIMENTO E A REVISTA ARGUMENTO, JUNTO COM GRANDES INTELECTUAIS BRASILEIROS, ENTRE ELES FERNANDO GASPARIAN, PEDRO PAULO POPPOVIC, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, FRANCISCO WEFFORT, ANTONIO CANDIDO E PAULO EMÍLIO SALES GOMES.

EM 1978, VOLTOU PARA A EDITORA ABRIL PARA EDITAR AS CAPAS DA REVISTA VEJA E FAZER A REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO GRÁFICO-VISUAL DA PUBLICAÇÃO. INICIOU, EM 1974, O TRABALHO DE PROGRAMADOR VISUAL PARA PEÇAS TEATRAIS, DESTACANDO-SE CAMINHO DE VOLTA, DE CONSUELO DE CASTRO; EQUUS, DE PETER SHOFERS; RICARDO III, DE SHAKESPEARE, MORTOS SEM SEPULTURA, DE JEAN-PAUL SARTRE, A MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE, DE ARTHUR MILLER; PONTO DE PARTIDA, DE GIANFRANCESCO GUARNIERI; MURRO EM PONTA DE FACA, DE AUGUSTO BOAL; MURO DE ARRIMO, DE CARLOS QUEIROZ TELLES; NAVALHA NA CARNE, DE PLÍNIO MARCOS; ESCOLA DE MULHERES, DE MOLIÈRE. AINDA NESTE PERÍODO, DESTACOU-SE COMO CRIADOR DE CAPAS DE DISCOS PARA OS MAIS IMPORTANTES NOMES DA MPB.

O TRABALHO DE CAPISTA CONTINUOU DURANTE A DÉCADA DE 80, COM DESTAQUE PARA DISCOS DE CHICO BUARQUE (ÓPERA DO MALANDRO, ALMANAQUE E

VIDA), VINICIUS DE MORAES E TOQUINHO (ARCA DE NOÉ 1 E 2, UM POUCO DE ILUSÃO), TOQUINHO (AQUARELA, CASA DE BRINQUEDO), CLARA NUNES, PAULINHO DA VIOLA (ZUMBIDO, AMOR E NATUREZA, NERVOS DE AÇO, CANTANDO E CHORANDO, PRISMA LUMINOSO, EU CANTO SAMBA E BEBADOSAMBA), JOÃO BOSCO (ESSA É SUA VIDA E BANDALHISMO), EGBERTO GISMONTI, MARTINHO DA VILA, ZECA PAGODINHO, ENTRE OUTROS. ENTRE OS PRÊMIOS SHARP DE MÚSICA E OS OUTORGADOS PELA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE DISCOS, RECEBEU 24, CONCEDIDOS A CAPAS DE DISCOS. O MAIS RECENTE, EM 1997, PRÊMIO SHARP DE MÚSICA, PELA CRIAÇÃO DA CAPA DO CD BEBADOSAMBA, DE PAULINHO DA VIOLA. FOI RESPONSÁVEL PELAS CAPAS DA COLEÇÃO ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA E SAMBAS ENREDOS, UMA SELEÇÃO DOS CEM MAIORES SAMBAS DE TODOS OS TEMPOS, PARA A SONY MUSIC DO BRASIL.

CRIOU E ORGANIZOU, JUNTO COM A TV GLOBO, A PRIMEIRA SEMANA ELIS REGINA E A SEMANA DE ARTE PAULISTA. TAMBÉM NA TV GLOBO FOI CENÓGRAFO DO "SOM BRASIL". CENOGRAFOU E DIRIGIU ESPETÁCULOS MUSICAIS, ENTRE ELES O 50º ANIVERSÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA, EM 1972, COM A PARTICIPAÇÃO DE LUIZ GONZAGA, MARTINHO DA VILA, MILTON NASCIMENTO E PAULINHO DA VIOLA. FEZ CENÁRIOS PARA A SEMANA DO BRASIL EM ROMA, COM A PARTICIPAÇÃO DE CHICO BUARQUE, PAULINHO DA VIOLA, JOÃO NOGUEIRA.

FOI RESPONSÁVEL PELOS TEXTOS, CENÁRIOS E FIGURINOS PARA O ESPETÁCULO INFANTIL CASA DE BRINQUEDOS, PRÊMIO DE MELHOR TEXTO E MELHOR CENÁRIO DA APCA. OUTROS TRABALHOS DE DESTAQUE SÃO: DIREÇÃO E CENÁRIOS PARA OS ESPETÁCULOS CORES DO BRASIL, REALIZADO EM PARIS A CONVITE DO MINISTRO DA CULTURA CELSO FURTADO, COM A PARTICIPAÇÃO DE CHICO BUARQUE, MARIA BETHÂNIA, GAL COSTA, FAFÁ DE BELÉM, PAULO MOURA, BADEN POWELL, MILTON NASCIMENTO, DJAVAN, GILBERTO GIL, ALCEU VALENÇA, MORAES MOREIRA E LUIZ GONZAGA. DIREÇÃO DE ARTE E CENÁRIOS PARA OS ESPECIAIS PREMIADOS NO EXTERIOR VINICIUS PARA CRIANÇAS E ARCA DE NOÉ. TEXTOS, CENÁRIOS, FIGURINOS E DIREÇÃO DE ARTE PARA O ESPECIAL REALIZADO PELA TV GLOBO, CANÇÃO DE TODAS AS CRIANÇAS, E PARA A PEÇA CANÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA, PUBLICADA EM LIVRO EM 1999. SOB SUA DIREÇÃO, A EMPRESA ELIFAS ANDREATO COMUNICAÇÃO VISUAL DESENVOLVE, DESDE 1980, TRABALHOS EM DIVERSAS ÁREAS CULTURAIS.

Nos anos 90, seu trabalho se volta para a área editorial, tornando-se responsável pelas coleções MPB Compositores e História do Samba, ambas lançadas pela Editora Globo. Nesta última, comandou uma equipe de pesquisadores e redatores, responsáveis pelo resgate de 80 anos de história da nossa música. Além de recolher e organizar preciosas informações, a coleção ainda foi responsável pela seleção e restauro de cerca de 2.500 imagens e 600 gravações, em sua maioria, originais.

Outra atuação importante foi a participação no Projeto Memória, em 1998, 1999 e 2002. Patrocinados pela Fundação Banco do Brasil e pela Odebrecht, foram criadas três exposições itinerantes. A primeira, O Brasil Encantado de Monteiro Lobato homenageou o escritor no ano do cinqüentenário de sua morte. Montada em cinco capitais do país, a exposição foi visitada por mais de um milhão de pessoas, e recebeu os prêmios Aberje 1999, Nacional e Regional, na categoria Projetos Institucionais. Notícias de Rui Barbosa, um brasileiro legal foi montada em 1999 e percorreu seis capitais do país, tornando-se mais um êxito de público. Em 2002, repetiu-se o sucesso com a exposição JK – Cem Anos.

Em 2003, no Sesc São Carlos, produziu o evento O Samba em Verso e Prosa, que contou a história do gênero musical através de shows, debates e uma grande exposição com seus trabalhos e imagens históricas. Atualmente, Elifas Andreato é responsável pela revista Almanaque Brasil de Cultura Popular¸ publicação mensal que circula a bordo dos vôos da TAM. Com 100 mil exemplares/mês e um público leitor estimado em 300 mil pessoas/mês, a revista divulga aspectos da cultura e da história do Brasil.

Fonte: www.ibacbr.com.br

(Fonte: Currículo Pessoal)

3. Converse com os alunos e pergunte o que eles puderam aprender com a canção. Provavelmente todos responderão que tudo que existe no mundo tem nome, mas só as pessoas têm nome e sobrenome.

4. Utilize a lista de nomes da classe e faça a leitura do nome e sobrenome de todos os alunos. Você poderá também solicitar aos alunos que falem seu nome completo.

INFORMAÇÕES AO PROFESSOR:

PODERÁ HAVER CASOS DE ALUNOS QUE TENHAM O MESMO SOBRENOME, CASO ISSO OCORRA EXPLIQUE QUE O SOBRENOME É UM NOME DE FAMÍLIA E QUE ESTÁ RELACIONADO A ORIGEM (ASCENDÊNCIA) DO INDIVIDUO. ALÉM DISSO VOCÊ PODE PROBLEMATIZAR SOBRE ESSA QUESTÃO, COM QUESTIONAMENTOS COMO:

- ✓ SERÁ QUE TODAS AS PESSOAS QUE TEM O MESMO SOBRENOME SÃO PARENTES?

5. Explique que será necessário montar um roteiro para realizar a pesquisa. Peça sugestões aos alunos do que seria importante perguntar.

Sugestão de roteiro:

ORIGEM DO SOBRENOME DE MINHA FAMÍLIA	
SOBRENOME DO AVÔ PATERNO	
LUGAR DEORIGEM	
QUANTOS ANOS FAZ QUE VEIO PARA CÁ?	
CHEGOU ANTES OU DEPOIS DE VOCÊ TER NASCIDO?	
SOBRENOME DA AVÓ PATERNA	
LUGAR DE ORIGEM	
QUANTOS ANOS FAZ QUE VEIO PARA CÁ?	
CHEGOU ANTES OU DEPOIS DE VOCÊ TER NASCIDO?	

ORIGEM DO SOBRENOME DE MINHA FAMÍLIA	
SOBRENOME DO AVÔ MATERNO	
LUGAR DE ORIGEM	
QUANTOS ANOS FAZ QUE VEIO PARA CÁ?	
CHEGOU ANTES OU DEPOIS DE VOCÊ TER NASCIDO?	
SOBRENOME DA AVÓ MATERNA	
LUGAR DE ORIGEM	
QUANTOS ANOS FAZ QUE VEIO PARA CÁ?	
CHEGOU ANTES OU DEPOIS DE VOCÊ TER NASCIDO?	

MOMENTO 02
MINHA ORIGEM...

Contexto

Agora socializaremos as informações coletadas na pesquisa realizada com os familiares sobre a origem de seus sobrenomes.

O objetivo aqui, é que os alunos, por meio da análise do sobrenome da sua família reconheçam-se como parte da história.

Vale destacar que nesse momento os alunos irão socializar suas histórias e sobrenomes, sem trabalhar com juízo de valor sobre constituição familiar, uma vez que, nos dias de hoje a mesma não tem um modelo único, mas sim a diversidade em sua constituição.

Encaminhamentos

1. Organize a classe em círculo para realizar a socialização da pesquisa realizada com os familiares.

2. Explique aos alunos que todas as pessoas têm nome e sobrenome e que eles mudam de família para família. É importante que entendam que toda família tem uma história e que o sobrenome faz parte da história da família.

3. Converse com os alunos sobre a diversidade de famílias que existem e peça a eles que desenhem sua família.

4. Pergunte aos alunos como é formada a família deles. Aproveite para comentar que existem diferentes famílias e que todas devem ser respeitadas em suas diferenças.

5. Depois que todos se expressarem, peça aos alunos que façam o desenho das suas famílias.

ATIVIDADE: MINHA FAMÍLIA

DESENHE A SUA FAMÍLIA NO QUADRO ABAIXO:

Atividade 05

PARABÉNS A VOCÊ

Contexto

A finalidade desta atividade é o trabalho com as categorias temporais. Nela os alunos serão desafiados a organizar-se de diferentes maneiras, sempre utilizando as categorias temporais de anterioridade e posterioridade.

Objetivo da aula

- Localizar e organizar acontecimentos no calendário utilizando categorias como anterioridade e posterioridade.

Conteúdo

- Sequência cronológica: anterioridade e posterioridade

Materiais necessários

- Cópia da letra da canção *Aniversário* do grupo Palavra Cantada
- Cartolina ou papel *Kraft*
- Canetas hidrográficas

Encaminhamentos

1. Inicie a atividade perguntando aos alunos se sabem a data em que fazem aniversário. Lembre-os que a data em que o aniversário é comemorado é a mesma data do nascimento, essa informação é

necessário porque nessa faixa etária as crianças não costumam fazer essa relação.

2. Explique aos alunos que irão ouvir uma canção que tem como tema Aniversário.

ANIVERSÁRIO

PALAVRA CANTADA

HOJE EU SINTO QUE CRESCI BASTANTE
HOJE EU SINTO QUE ESTOU MUITO GRANDE
SINTO MESMO QUE SOU UM GIGANTE
DO TAMANHO DE UM ELEFANTE
É QUE HOJE É MEU ANIVERSÁRIO
E QUANDO CHEGA MEU ANIVERSÁRIO
EU ME SINTO BEM MAIOR, BEM MAIOR, BEM MAIOR, BEM MAIOR
DO QUE EU ERA ANTES

http://letras.mus.br/palavra-cantada/283404

3. Após a execução da canção elabore uma lista com o nome e a data de aniversário de todos os alunos da classe.

Modelo de cartaz:

DATA DO MEU ANIVERSÁRIO			
NOME	DIA	MÊS	ANO

4. Na sequência faça algumas perguntas para explorar as categorias temporais, tais como:

   - ✓ **Quem é o aluno mais velho? E o mais novo?**

   - ✓ **Quem nasceu no mesmo ano? No mesmo mês? No mesmo dia?**

5. Confeccione um cartaz com o calendário, pode ser somente do mês ou o do ano. Entregue aos alunos uma tira de papel, nela cada aluno deverá escrever o nome e a data de nascimento.

MODELO DE FICHA PARA QUE OS ALUNOS ANOTEM SEU NOME E ANIVERSÁRIO:

NOME:

DATA DE ANIVERSÁRIO:

NOME:

DATA DE ANIVERSÁRIO:

NOME:

DATA DE ANIVERSÁRIO:

NOME:

DATA DE ANIVERSÁRIO:

6. Depois que todos tiverem escrito o que foi solicitado, divida-os em grupos por:

   - ✓ **Ano de nascimento**
   - ✓ **Mês de aniversário**

7. Na sequência da atividade proponha aos alunos outras formas de organização, como por exemplo:

   - ✓ **Os dois mais velhos**
   - ✓ **Os três mais novos**
   - ✓ **Em sequência de dias**

8. Conclua a atividade utilizando as tiras preenchidas pelos alunos com o nome e a data de nascimento na montagem de uma lista ordenanda por data.

Atividade 06
MINHA HISTÓRIA

Contexto

Nas atividades anteriores eles conheceram um pouco sobre a evolução dos objetos, a história da origem de sua família a partir do estudo dos sobrenomes e aprenderam quanto a composição das famílias. Realizaram atividades de localização e organização de acontecimentos no calendário utilizando categorias como anterioridade e posterioridade.

Nesta atividade os alunos irão contar um pouco da sua história através dos objetos de uso pessoal. Para a realização da atividade será necessário que você elabore - com o auxilio dos alunos - um bilhete para os pais, solicitando o envio de alguns objetos que, em seu uso, ganharam um valor sentimental e marcaram um momento importante da vida de seu filho, como por exemplo, um brinquedo, um cobertor, uma roupa, etc.

Objetivos da aula

- Identificar e localizar temporalmente acontecimentos de sua história de vida, utilizando expressões próprias.
- Observar mudanças e permanências no presente e passado.

Conteúdo

- Categorias de tempo: mudanças e permanências
- Sequência cronológica: anterioridade e posterioridade.

Materiais necessários

- Objetos pessoais dos alunos
- Papel sulfite.

MOMENTO 01
OBJETOS QUE FIZERAM PARTE DA MINHA VIDA

Contexto

Para iniciar esta atividade será necessário elaborar um bilhete endereçado aos pais, solicitando o envio de objetos que contam em sua história, momentos importantes da vida de seu filho. Essa atividade os alunos irão explorar objetos ou brinquedos que fazem parte de sua história pessoal e compartilhar suas vivências com todos os colegas de classe e o professor.

Material necessário

- Papel sulfite para confecção de bilhete aos pais

Organização da sala de aula

- Aos alunos deverão ser organizados em círculo.

Encaminhamentos

1. Converse com a turma sobre o objetivo desta atividade e que a mesma foi pensada para que compartilhem com os colegas um pouco da sua história de vida, desde o nascimento até o momento. Informe que será necessário escrever um bilhete explicando aos pais ou responsáveis que eles deverão enviar para a escola três objetos de seus filhos que trazem lembranças de momentos importantes.

2. Nesta atividade você será o escriba e os alunos ditarão o texto do bilhete. É importante estimular a participação de todos. Não se esqueça de incluir no texto a solicitação do envio do objeto etiquetado com nome da criança e a idade que ela tinha quando utilizava o objeto.

PRODUÇÃO COLETIVA DO BILHETE AOS PAIS.

CARO ALUNO NO QUADRO ABAIXO VOCÊ VAI COPIAR O BILHETE QUE A CLASSE ELABOROU PARA SEUS FAMÍLIARES.

MOMENTO 02
CONTANDO A MINHA HISTÓRIA

Contexto

No primeiro momento da atividade foi realizada a coleta de objetos que fizeram parte da história dos alunos. Agora os alunos irão compartilhar as lembranças que cada objeto guarda.

Materiais necessários

- Objetos pessoais dos alunos

Organização da sala de aula

- Aos alunos deverão ser organizados em círculo.

Encaminhamentos

1. Organize a classe em círculo e oriente os alunos a só deixar em cima da mesa os três objetos que trouxeram de casa.

2. Confeccione seis placas de papel como sugere o modelo:

0 ANO	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS

3. Disponha seis carteiras no centro do círculo e cole em cada carteira uma das placas confeccionadas.

4. Inicie a socialização pedindo aos alunos que trouxeram objetos de quando eram bebê para que coloquem o objeto em cima da mesa com a placa "0 ano". Faça o mesmo procedimento com os demais objetos.

5. Na sequência, junto com os alunos, analisem os objetos de cada mesa e verifiquem se eles possuem características comuns. Exemplo: São destinados a mesma faixa etária.

6. Após a análise das características comuns aos objetos, organize uma sequência para que todos os alunos possam relatar os acontecimentos ligados ao objeto que trouxe. É importante que durante o relato, os alunos localizem temporalmente os acontecimentos de sua história utilizando expressões próprias.

7. Para concluir esta atividade é importante que o professor construa (em parceria com seus alunos) um "cantinho" da história pessoal deles em que esses objetos / brinquedos possam ficar um período expostos.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANEXO: MODELO TABULEIRO DO JOGO TWISTER

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

01. GESTÃO E COORDENAÇÃO GERAL

CENTRO DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS - CEFAI

Andréa Fernandes de Freitas
Edimilson de Moraes Ribeiro
Fabiana Cristine Porto dos Santos
Luciana Aparecida Fakri
Luciana Souza Santos
Renata Rossi Fiorim Siqueira
Sonia de Gouveia Jorge

02. CIÊNCIAS DA NATUREZA

CENTRO DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS E MÉDIO - CEFAF

Eleuza Guazzelli
Jerônimo da Silva Barbosa Filho
Maria da Graça de Jesus Mendes

03. CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

CENTRO DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS E MÉDIO – CEFAF

Sérgio Luiz Damiati
Maria Margarete dos Santos

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAESP/NINC

Édina dos Santos Rosa

04. GRUPO REFERÊNCIA DO PROJETO

Adosinda Cortesia Mendes
Adriana Grabowski
Ângela Maria de Oliveira
Angélica Pereira dos Santos Ancona
Bianca União Romero
Camila Bernardi de Novaes
Carla Simone Vanzela
Cibele Cristina Escudero
Clarice Aparecida Martins Ramos
Claudia Elisabete da Silva
Claudia Maria de Oliveira Magalhães
Claudineide Lima Irmã Santos
Cláudio José dos Santos
Cleunice Dias de Oliveira
Cristina Nitsch Falaguasta
Daniela Cristina do Amaral Siviere Cipriano
Ellen Claudia Cardoso Martinez Doretto
Izabel Martins
Luis Roberto Rodrigues de Mattos
Marcelo da Silva Alcântara Duarte
Marcio Donizete Bonetti
Maria Aparecida Gomes Penna
Maria Aparecida Prezoto
Maria Aparecida Quintino Vidal
Maria de Lourdes Marcelino da Silva
Micaela Andréia Costa Freitas Pedro
Michele Meletti de Sant'Ana Aimoli
Mirela Francelina Medeiros
Nadia Elui Bacci
Neuza Alves da Cruz
Nilza Costa do Nascimento Oliveira
Priscila Lourenço da Silva
Rafael Mariani
Rosangela Franco Godoy da Costa
Rosangela Ranzani
Selma Rodrigues
Shirley Garcia Bordignon Uliana
Sonia Maria dos Santos Guernelli
Telma Riggio
Teresa Sayuri Miiji Arashiro
Vilma Tarlau

05. ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA

Gustavo Isaac Killner
Kátia Maria Abud
Regina Maria de Oliveira Ribeiro
Sônia Maria Vanzella

05. LEITURA CRÍTICA

Felipe Bandoni de Oliveira

MEMÓRIAS, CAMINHOS E DESCOBERTAS

Sociedade e Natureza

Secretaria da Educação